

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

NA COMISSÃO

Dados a Wainer os 20 milhões, declara Matarazzo

O sr. Francisco Matarazzo declarou ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que, quando fez o primeiro empréstimo, ou contribuição, ao sr. Samuel Wainer, o jornal "Última Hora" já estava em circulação. Declarou mais que a quantia de vinte milhões de cruzeiros foi dada em três parcelas, sendo a primeira de três milhões, aqui no Rio, a segunda de doze milhões, e a terceira de quatro milhões e meio, em São Paulo, onde Samuel Wainer o foi procurar. Somente a última parcela teve realmente caráter de empréstimo, embora também desta quantia soubesse de antemão que não receberia qualquer paga.

INFORMAÇÕES NA PORTARIA DO HOTEL

Respondendo inicialmente às perguntas do deputado Ulisses Guimarães, o sr. Francisco Matarazzo Júnior declarou que foi procurado pelo sr. Samuel Wainer no Hotel em que sempre se hospedava toda vez que vem ao Rio. Consultado quanto à possibilidade de sua participação no jornal que vinha de lançar, negou-se, para depois reconhecer a sua atitude, em virtude dos informes que colheu, na portaria, de que "Última Hora" era um jornal popular e vendia bem. Fez então o empréstimo dos primeiros três milhões, para aplicação como Samuel Wainer achasse mais conveniente. Quanto a devolução, não tinha certeza, mas queria ajudar, e, já que é de seus princípios não tomar parte em empréstimos, jornalísticos, contribuiu com a quantia citada.

As outras duas operações

As duas outras operações foram feitas em São Paulo, ainda por solicitação pessoal do sr. Samuel Wainer, para custear o lançamento da "Última Hora" paulista. Também aí

Conhecimento de Wainer

Revelou conhecer Samuel Wainer já desde quando existia "Diretrizes", por intermédio de Nino Galo, através de quem ajudou aquele que anos depois o procuraria pessoalmente, num hotel do Rio, para solicitar participação de novos empréstimos. Após este rápido retrospecto, respondendo ainda a perguntas do sr. Ulisses Guimarães, frisou que Wainer nunca se referiu aos empréstimos com o Banco do Brasil. Deles, aliás, só veio a ter conhecimento pelas notícias jornalísticas, contribuiu com a quantia citada.

POR ORDEM DE VARGAS

No interrogatório noturno, o deputado Aliomar Baleiro narrou que, na sua última viagem a São Paulo, um alto prócer da política paulista lhe havia dito, em presença do advogado Aduvaldo Lúcio Cardoso, que Matarazzo lhe dissera ter dado o dinheiro a Wainer por ordem do presidente Getúlio Vargas.

Interrogado sobre o assunto, Matarazzo — depois de perguntar a Baleiro quem era o tal prócer — se advertido pelo presidente Castilho Cabral de que a testemunha devia responder e não fazer perguntas — negou-o.

Em vista disso, a Comissão Parlamentar de Inquérito está inclinada a convocar o deputado Baleiro como testemunha, para que diga o nome do alto prócer que assim o informou.

Vão buscar a filhinha de Diacuí

Enquanto se elevam, animadamente, as possibilidades de sobrevivência da recém-nascida Diacuí, uma caravana de funcionários do "Diário da Noite" empunha-se, junto ao pai da criança, para conseguir trazê-la para o Rio, onde seria solenemente batizada.

Caso inédito

Embora fora de dúvida que a morte da índia Diacuí resultou de complicações "post-partum", indústrias de nomeada, como o sr. José Maria da Gama Malcher, manifestam-se surpresos, acreditando ter sido esse o primeiro caso de morte por parto entre índios, sobretudo entre os mais conhecidos, cuja história jamais registrou caso semelhante.

HISTÓRIA DE PESCADOR



11 novos terremotos aumentam a espantosa tragédia da Grécia

ATENAS, 14 (Condensado para o DC do noticiário da UP, AFP e INS) — Um espantoso odor de carne queimada anuncia a distância a tragédia que se abateu sobre as ilhas Jônicas, sacudidas novamente durante a noite de ontem por onze formidáveis tremores de terra. Mil mortos, quatro mil feridos, cem mil pessoas ao desabrigo e duas mil casas destruídas — tais são as estimativas (provisórias) dos danos dos terremotos, segundo informações chegadas à Cruz Vermelha Internacional.

Toneladas de víveres, medicamentos e água chegaram hoje, a bordo de uma gigantesca armada aeronaval anglo-americana, a cadeia de ilhas situadas na região ocidental da Grécia, cujas cidades se ocultam sob o fumo dos incêndios e sob a ruína de prédios que, sob o peso de um céu vermelho-fim-de-mundo. Numerosos povoados nas montanhas perderam o contato com as cidades litorâneas em consequência do deslocamento das montanhas que deixam as estradas intransitáveis. O silêncio em Argostoli, totalmente devastada, é terrível, interrompido apenas pelas lamentações dos feridos. Os campos e as praias estão joncos de cadáveres de homens e animais. A escassez de água nas três ilhas atingidas (Cefalônia, Itaca e Zante) tornou-se alucinante, pois os abalos romperam os aquedutos e secaram os poços.

Esta madrugada

Exatamente a uma hora da madrugada de hoje, um novo tremor de terra provocou o desmoronamento de um hospital em Zante, sepultando entre os escombros um número ignorado de vítimas dos abalos da noite passada. O governo grego anunciou que não projeta evacuar as ilhas, enquanto os sismólogos tentam tranquilizar a população, afirmando ter passado o período das perturbações.

Relatórios Mountbatten

Atenas, 14 (UP) — O comandante das forças navais britânicas destinadas no Mediterrâneo, almirante Louis Mountbatten, fez, hoje, uma inspeção aérea sobre as ilhas gregas devastadas pelos recentes terremotos, e enviou ao Almirantado, a seguinte comunicação: "Esta manhã voei sobre Zante. En-

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

MANOBRAM PARA ESCAPAR À CULPA DO GOLPE

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de oeste a nordeste, frescos.
MAXIMA: 26,4.
MINIMA: 15,9.

O PTB tenta ocultar Jango e Vargas por trás de um simples Frota Moreira; esforços para tranquilizar as Forças Armadas

Num esforço para isentar Jango e o próprio Vargas de culpa na articulação do golpe de Estado que denunciamos há quinze dias, e cuja repercussão, inclusive internacional, o desarticulou, por enquanto — o PTB prossegue no processo de expurgo, à moda soviética, contra o deputado Frota Moreira, apontando-o como autor da conspiração, por conta própria.

Cogita-se de intimá-lo, mesmo, a uma confissão de culpa perante a Câmara, enquanto, por outro lado, o líder do partido, em declaração endossada pela Executiva do partido (com assinatura do próprio Frota) sangra em saúde o partido, proclamando que "nenhum dirigente do PTB seria capaz de articular movimentos subversivos ou promover agitação social de caráter comunista, quando o nosso partido não atende à política dos financistas de Washington nem atende à política de Moscou.

VACINANDO-SE COM O EXÉRCITO

Tratando de vacinar-se com os chefes militares, entre os quais é notória a decisão de impedirem a qualquer preço toda e qualquer tentativa contra a Constituição, a declaração petebista acrescenta: "A Executiva Nacional do Partido e sua Bancada estão unidas nesse sentido e certas de que as classes armadas comungam conosco nesse patriótico pensamento".

Convite a Frota

O sr. Frota Moreira será convidado na próxima reunião da bancada do PTB a assumir a tribuna da Câmara para responder às acusações que lhe foram feitas pelo sr. Danton Coelho, líder do conhecimento público. O convite será sugerido pelo deputado Plínio Cavalcanti, que refletindo o pensamento dos seus colegas de representação paulista, deseja fazer a impressão que domina a opinião pública de São Paulo.

Possível exclusão

Não se sabe se o sr. Frota Moreira atenderá à intimação, pois o sr. Danton Coelho está documentado para provar sua denúncia feita, como se sabe, ao Presidente da República. O secretário geral do PTB, se não estiver em condições de dar ampla satisfação ao seu partido e à opinião pública, muito provavelmente será afastado do posto e colocado à margem do partido.

Ninguém o recebe

O sr. Frota Moreira não é recebido do mais, conforme noticiamos, pelo sr. Jango Goulart, em cujo nome deu aos meios trabalhistas de São Paulo a palavra de ordem pelo golpe e pela ligação com o Partido Comunista. Podemos acrescentar que também o sr. Getúlio Vargas deixou de recebê-lo.

Nota do PTB

A Secretaria do PTB, pede a publicação das seguintes notas: "A Comissão Executiva Nacional do PTB, reunida ontem, para apreciar o clima alarmante criado por interessados no enfraquecimento do trabalho brasileiro e em produzir a instabilidade nacional, resolveu tomar público que são infundados todos os boatos envolvendo o nome do Partido e dos seus dirigentes. Está esta Executiva solidária com a política social do Presidente Vargas. (CONCLUÍ NA 2.ª PÁGINA)

Interrogará José Américo ao Governador de Mato Grosso

O sr. José Américo interrogará o Governador de Mato Grosso sobre as violências que estão sendo cometidas contra parabanos, aliciados para trabalhar na região centro-oeste.

O Ministério da Viação quer saber a verdade e a extensão dos fatos denunciados, pois foi durante sua gestão no governo da Paraíba que seus conterrâneos partiram, ofuscados pelas promessas, para o que esperavam ser um "El Dorado".

CONFERÊNCIA

O ministro José Américo recebeu, ontem, o senador Rui Carneiro, que foi procurar para aceitar medidas práticas a serem tomadas.

O ex-governador paraibano disse ao senador que tomara conhecimento, quando no Governo do Estado, do aliciamento que estava sendo feito, adiando ter dado, então, ordens expressas ao chefe do Serviço de Assistência Social de sua administração, para que evitasse, de qualquer maneira, o embarque. Agora, frisou, tinha o desprazer de ver que suas ordens não haviam sido cumpridas à risca.

O senador informou ao ministro ter mantido, naquela ocasião, contato com o responsável pelo aliciamento, engenheiro José Eurico, técnico do Ministério da Agricultura e cuidando da cultura da seringueira, em Mato Grosso, o qual lhe afirmou serem ótimas as condições oferecidas aos que quisessem seguir para ali.

Viagem sustada

O representante paraibano no Senado sustou sua viagem a este Estado, atendendo a solicitação do governador João Fernandes de Lima, da Presidência da República.

Retorno

O senador está enviando esforços para que seus conterrâneos sejam reenviados ao Estado natal numa operação aérea realizada pelo Ministério da Aeronáutica ou patrocinada pela Presidência da República.

Festa do Homem Livre

DIA 4 NA CÂMARA VÃO CELEBRAR A IMPRENSA

O deputado Armando Falcão apresentará requerimento determinando que a hora do expediente da sessão da Câmara no próximo dia 4 seja dedicada à consagração da imprensa independente. De acordo com a proposição do representante cararense, a Câmara deverá designar oradores para lerem o texto da "Festa do Homem Livre", falar sobre a personalidade do jornalista J. E. de Macedo Soares e as lutas da imprensa brasileira em prol das liberdades públicas.

TAMBÉM NO SENADO

Idêntico requerimento será apresentado no Senado, associando-se, assim, o Congresso, à homenagem ao fundador do DIÁRIO CARIOCA, homenagem essa que constará de um banner.

Lista de adesões

Foram colocadas à disposição dos congressistas duas novas listas de adesões: na portaria da Câmara e na do Senado. As demais listas são encontradas nos seguintes locais: Copacabana Palace, Jockey Club, portaria do "Jornal do Comércio" e nas redações dos jornais: "Correio da Manhã", "Diário de Notícias", "Diário da Noite", "A Notícia", "O Dia", "DIÁRIO CARIOCA", "Jornal do Comércio", "Jornal do Brasil", "O Jornal", "Tribuna da Imprensa", "Vanguarda" e "O Globo".

Adesão em massa

Tudo o pessoal do DIÁRIO CARIOCA aderiu à "Festa do Homem Livre", tendo sido expedido o seguinte telegrama ao jornalista João Duarte, filho, idealizador da homenagem: "Momento sua ideia tornou-se movimento unânime, imprensa independente, pessoal direção, redação, oficinas e administração do DIÁRIO CARIOCA sentem-se à vontade manifestar prezado confrade mais entusiasmado." (CONCLUÍ NA 2.ª PÁGINA)

A Imprensa e o Banco do Brasil



O ruído que se fez em torno do caso de "Última Hora" pode gerar equívocos sobre a situação e os hábitos do jornalismo brasileiro, que é preciso desmanchar.

Não é certo que os nossos jornais vivam dependentes nos cofres do Banco do Estado, como se quis fazer crer. Seria, aliás, uma estultice. A grande imprensa de hoje é independente dos poderes públicos, e se esforça por conservar-se assim. Basta correr os olhos pelos seus órgãos mais importantes, para verificar que ela não poupa críticas ao Governo. Curiosa espécie de suborno, essa, que não obriga o subornado perder sua independência em relação ao comprador de consciências.

O que se dá é que a imprensa, do ponto de vista industrial, desenvolveu-se, acompanhando a prosperidade do país; elevou de muito seus padrões técnicos, melhorou consideravelmente seus serviços, equipando-se, para isso, com maquinaria moderna e custosa. Ora, como toda indústria que depende de grandes receitas e grandes despesas, necessitava a imprensa de financiamento, seja para entreter a marcha normal de suas atividades, seja para expandir-se,

quando as circunstâncias o aconselham ou exigem.

O dinheiro de que os jornais, normalmente necessitam, só pode ser encontrado nos bancos, que é onde o vão buscar todas as indústrias — seja nos estabelecimentos privados, seja no Banco do Brasil, que não pode nem deve ser um simples sucursal do Catete, distribuindo créditos aos amigos do Governo. O que não é direito é que a carteira especializada do Banco do Brasil forneça recursos para que o Governo, desfarçadamente, monte seu aparelho de propaganda camuflado em empresas jornalísticas. Mas seria um absurdo que somente a imprensa fosse impedida de utilizar o crédito que o poder público, por força de lei, facilita à iniciativa privada.

Acresce que o jornal não é somente uma indústria, mas também uma indústria. Sua finalidade precípua é informar e orientar a opinião pública. Entretanto, tem ele todos os problemas de uma indústria, com a desvantagem de ter que resguardar ciosamente sua independência econômica para conservar-se fiel a seus fins. E' uma indústria *sui-generis*, sem dúvida, da qual se consideram todos um pouco sócios e a qual todos se julgam no direito de pedir contas.

O público — observou, se não nos enganamos, Walter Lipmann — coloca a imprensa

no nível da Igreja e da Universidade, exigindo dela uma pureza de conduta que é difícil conciliar-se com os padrões humanos. De certo, entre Ariel e Caliban são possíveis certos compromissos, mas na hora decisiva é preciso que um jornal tenha a coragem de sacrificar a sua prosperidade material e encerrar, talvez, a própria existência, para não trair a sua missão.

Estamos fantasiando? Atentem no caso de "La Prensa" e no caso de "O Estado de São Paulo" durante a Ditadura. São exemplos recentes e poderíamos citar vários outros no passado.

Vimos, pelas informações do Banco do Brasil à Comissão de Inquérito, que toda a dívida dos jornais brasileiros ao Banco do Brasil não atinge à metade do montante do débito de "Última Hora". Empresas jornalísticas que recorrem ao banco oficial o fizeram sem dívida, como qualquer empresa industrial, lastreando suas operações com normais garantias bancárias. Não houve nisso nenhum favor político, que só se manifesta quando o Governo interfere na concessão do crédito para beneficiar ou criar empresas jornalísticas a fim de que elas se ponham a seu serviço.

DANTON JOBIM



HOLLYWOOD — Foi este o título que a loura Manie Van Doren conquistou na crônica de seu cinema. Seu primeiro sucesso é o filme "All American", ainda não exibido ao público, mas já foi escolhida para o papel da tempestuosa escrava branca de Jeff Chandler, no próximo filme "Yankee Pasha". — (Foto INP-DC, via aérea)

27 mil pelo Citroen de Afrânio

A avaliação feita ontem na 2ª Vara de Orfãos e Sucessões fixou em 27 mil cruzeiros o preço do "Citroen" negro que pertencia ao bancário Afrânio Arsenio de Lemos (crime do Sacopá) e cuja autorização de venda foi, anteontem, concedida à mãe do bancário assassinado, d. Odete Nóbrega de Lemos.

O produto da venda do famoso automóvel se destinará ao custeio do processo do inventário de Afrânio, ao qual concorre sua mãe como única herdeira.

Os bens de Afrânio

No despacho ao requerimento de dona Odete de Lemos, o juiz determinou que o dinheiro proveniente da venda do "Citroen" seja depositado para o pagamento de custas e honorários de advogados que conduzem o inventário de Afrânio em que estão arrolados os seguintes bens: o automóvel (27 mil cruzeiros), uma motocicleta (três mil cruzeiros) e uma quinta parte da herança de seu pai.

Dag Hammarskjöld favorável à inclusão da Índia e da Rússia

Togliatti não se mostra disposto a apoiar Pella

ROMA, 14 (U.P.) — O economista Giuseppe Pella, a quem o Presidente Einaudi incumbiu de formar o novo gabinete, não tem, ao que parece, probabilidade alguma de obter o apoio dos esquerdistas. Tampouco pode esperar deles uma atitude benevolente.

ATAQUE DO CHEFE COMUNISTA

O chefe do partido comunista italiano, Palmiro Togliatti, declarou ontem à noite aos jornalistas que a situação política italiana não se pôde resolver "ganhando tempo" com um governo de técnicos. E acusou os cristãos-democratas de procurarem agravar a situação com o fim de se torne necessário realizar novas eleições.

Pella Não Quis Falar

Roma, 14 (Não Giot, da France Presse) — Depois de algumas primeiras conversações, o sr. Giuseppe Pella, presidente do conselho designado, declarou que "para chegar mais depressa a um resultado, na formação do gabinete, recolheria elementos dentro do sistema tradicional das consultas. Recusou-se Pella a fazer outras declarações, dizendo que não pretendia adiantar coisa nenhuma antes de dar ao Presidente da República Luigi Einaudi sua resposta definitiva, o que fará amanhã, sábado.

Por outro lado, nota-se que o sr. Giuseppe Pella ainda não se pronuncia sobre a questão de saber se o sr. de Gasperi continuará a partir da permanência de Gasperi no Ministério, dirigindo essa pasta, que deu por terra, já na última hora, a composição ministerial que estava virtualmente constituída pelo sr. Piccioni.

A cronica, no momento, é de que Pella conseguirá fazer rapidamente um governo, ou desistirá logo. O gabinete de Pella seria composto de técnicos e de membros do partido democrata-cristão. Pensa o presidente do

Mossadegh agradece ao povo iraniano

Teerã, 14 (AFP) — O dr. Mossadegh pronunciou hoje um discurso irado, para agradecer ao povo iraniano por se ter afirmado, no decorrer do plebiscito, pela solução da Legislação atual e haver assim consolidado a posição do Governo.

O Presidente do Conselho expressou a esperança de que a próxima Legislação estará em harmonia com a vontade popular e permitirá ao "movimento nacional" atingir seus fins.

Dirigindo-se à opinião mundial, o dr. Mossadegh se queixou da atitude de certos elementos estrangeiros, que não querem se resignar a compreender que o povo iraniano combatente para extirpar de seu país toda influência estrangeira.

Apoia a presença daquelas nações na conferência política da Coreia

NACIONES UNIDAS, Nova York, 14 (INS) — O Secretário Geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjöld, indicou que a Índia e a Rússia devem ser incluídas na próxima conferência política com vistas à solução do problema coreano, posição que parece estar contra a dos Estados Unidos que pediu a interpretação "estricta" do acordo de Armistício e se opôs à participação da Índia nas sessões da conferência política.

ADMISSÃO DOS PARTICIPANTES NECESSÁRIOS

O Secretário Geral pediu uma interpretação mais ampla do artigo sessenta e seis do acordo de Armistício coreano, segundo o qual seria celebrada a conferência e seriam admitidos todos os participantes necessários para garantir pleno êxito no referido conclave.

Pedi uma "ampla exploração das possibilidades que possam existir para uma forma construtiva e de cooperação nos problemas que procurará solucionar a referida conferência".

Os países da Comunidade Britânica também se declararam a favor de uma ampla participação de membros das Nações Unidas no conclave político, em apelo.

Divergência Anglo-Americana — Nações Unidas, Nova York, 14 (INS) — Os EE. UU. se mantiveram firmes para que a Índia seja excluída da conferência política sobre a Coreia, enquanto que a Comunidade de Nações Britânicas insta para que seja aumentado o total de membros da ONU.

Intensa atividade diplomática tomou-se cada vez mais evidente entre as nações do bloco asiático e soviético à proporção que se aproxima o dia de reunião da Assembleia Geral, que ocorrerá segunda-feira.

Os desenvolvimentos chave da diplomacia internacional incluem o seguinte: Almoço na delegação russa com uma conferência entre o delegado russo, Vishinsky e o delegado inglês Selwyn Lloyd.

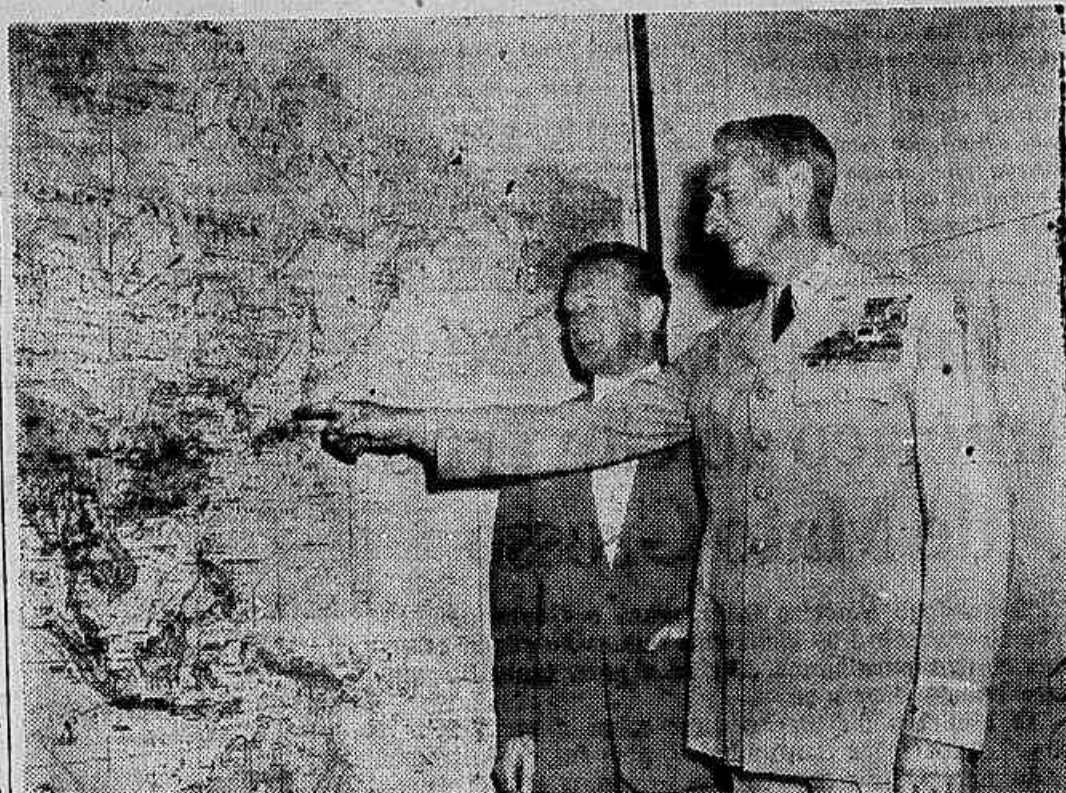
O presidente da Assembleia Geral, Lester Pearson, que apoiou fortemente o ponto de vista inglês, reuniu-se junto aos delegados da ONU para que concordem com o ponto de vista inglês antes do fim desta semana.

O embaixador, Cabot Lodge, consultando o maior número de diplomatas possível, procura apoio para o seu plano limitando a conferência política aos membros das nações unidas que lutaram na Coreia.

Em "Qualquer Parte" da Coreia — Washington, 14 (AFP) — A conferência política encarecida de estabelecer sobre a sorte da Coreia, poderá ter lugar "em qualquer parte" da zona desmilitarizada criada na Coreia logo após a assinatura da convenção de armistício de Pan Mun Jom, sob-se em fonte norte-americana informada.

Se até agora os Estados Unidos se inclinavam por Genebra, a Grã-Bretanha prognostica uma cidade asiática: Nova Delhi, Colombo ou Singapura.

MARK CLARK VISITA A ONU



NOVA YORK — O secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjöld, (à esquerda), conferência com o supremo comandante, general Mark Clark, durante a visita oficial daquele chefe militar ao edifício-sede da ONU. Na foto vemos o general mostrando ao secretário geral a península da Coreia, onde tantas vidas se perderam e tanto sangue foi derramado em prol da liberdade. (Foto INP-DC)

PRESENÇA Internacional

Roubo de documentos secretos

WASHINGTON, 14 (AFP) — O senador Joseph Mac Carthy declarou hoje que uma antiga empregada da Imprensa Nacional informou os investigadores da Comissão que é preciso de que "vira roubar, nos arquivos da Imprensa, documentos secretos e confidenciais" e que, depois, nesse sentido, secretamente, sob fé de juramento.

Tufão no Pacífico

Tóquio, 14 (AFP) — Informam de Naha, na ilha de Okinawa, que um tufão de rara violência, acompanhado de ventos que atingem no centro da depressão a velocidade fantástica de 295 quilômetros por hora, deslocou-se pelo Pacífico Ocidental, em direção da cidade ilha, da qual se encontra atualmente a uma distância de 200 milhas.

Furacão ameaçador

Atlantic City 14 (AFP) — O furacão tropical que se desloca para a costa dos Estados Unidos atingiu hoje de manhã o litoral de New Jersey, e se abateram chuvas torrenciais sobre a região de Atlantic City, acompanhadas de ventos violentos, provocando gigantescas ondas que vão se arrebentar na costa.

"Tólices" os rumores

Madri, 14 (UP) — Sloan Simpson declarou hoje que não passavam de "tólices" os rumores de que se casaria com o rico banqueiro espanhol, Pedro Gandarias, tão logo entrasse em vigor o divórcio entre ela e o ex-embaixador dos E.E.U.U. no México, William O'Dwyer.

Golpe de estado

Quito, 14 (United Press) — Correntes insistentes rumores de que é iminente um golpe de Estado, em consequência da renúncia do ministro da defesa, dr. Carlos Julio Arosemena, chefe do movimento "velasquista", que acusou o presidente Velasco Ibarra de afastar-se do referido movimento e inclinar-se para o conservadorismo.

Exigência aliada

Colombo, Ceilão, 14 (AFP) — Comunistas e anticomunistas lutaram, ontem, nas ruas desta capital: — O balanço trágico desses incidentes ora em trinta mortos e mais de duzentas feridas graves. Na noite de ontem foram assassinados atos de violência no

colégio de Ceilão, onde se reuniam os estudantes.

Em Colombo, Ceilão, 14 (AFP) — Comunistas e anticomunistas lutaram, ontem, nas ruas desta capital: — O balanço trágico desses incidentes ora em trinta mortos e mais de duzentas feridas graves. Na noite de ontem foram assassinados atos de violência no

colégio de Ceilão, onde se reuniam os estudantes.

Em Colombo, Ceilão, 14 (AFP) — Comunistas e anticomunistas lutaram, ontem, nas ruas desta capital: — O balanço trágico desses incidentes ora em trinta mortos e mais de duzentas feridas graves. Na noite de ontem foram assassinados atos de violência no

colégio de Ceilão, onde se reuniam os estudantes.

Em Colombo, Ceilão, 14 (AFP) — Comunistas e anticomunistas lutaram, ontem, nas ruas desta capital: — O balanço trágico desses incidentes ora em trinta mortos e mais de duzentas feridas graves. Na noite de ontem foram assassinados atos de violência no

colégio de Ceilão, onde se reuniam os estudantes.

Em Colombo, Ceilão, 14 (AFP) — Comunistas e anticomunistas lutaram, ontem, nas ruas desta capital: — O balanço trágico desses incidentes ora em trinta mortos e mais de duzentas feridas graves. Na noite de ontem foram assassinados atos de violência no

colégio de Ceilão, onde se reuniam os estudantes.

Em Colombo, Ceilão, 14 (AFP) — Comunistas e anticomunistas lutaram, ontem, nas ruas desta capital: — O balanço trágico desses incidentes ora em trinta mortos e mais de duzentas feridas graves. Na noite de ontem foram assassinados atos de violência no

colégio de Ceilão, onde se reuniam os estudantes.

Em Colombo, Ceilão, 14 (AFP) — Comunistas e anticomunistas lutaram, ontem, nas ruas desta capital: — O balanço trágico desses incidentes ora em trinta mortos e mais de duzentas feridas graves. Na noite de ontem foram assassinados atos de violência no

colégio de Ceilão, onde se reuniam os estudantes.

Em Colombo, Ceilão, 14 (AFP) — Comunistas e anticomunistas lutaram, ontem, nas ruas desta capital: — O balanço trágico desses incidentes ora em trinta mortos e mais de duzentas feridas graves. Na noite de ontem foram assassinados atos de violência no

colégio de Ceilão, onde se reuniam os estudantes.

Em Colombo, Ceilão, 14 (AFP) — Comunistas e anticomunistas lutaram, ontem, nas ruas desta capital: — O balanço trágico desses incidentes ora em trinta mortos e mais de duzentas feridas graves. Na noite de ontem foram assassinados atos de violência no

colégio de Ceilão, onde se reuniam os estudantes.

Em Colombo, Ceilão, 14 (AFP) — Comunistas e anticomunistas lutaram, ontem, nas ruas desta capital: — O balanço trágico desses incidentes ora em trinta mortos e mais de duzentas feridas graves. Na noite de ontem foram assassinados atos de violência no

colégio de Ceilão, onde se reuniam os estudantes.

Em Colombo, Ceilão, 14 (AFP) — Comunistas e anticomunistas lutaram, ontem, nas ruas desta capital: — O balanço trágico desses incidentes ora em trinta mortos e mais de duzentas feridas graves. Na noite de ontem foram assassinados atos de violência no

colégio de Ceilão, onde se reuniam os estudantes.

Em Colombo, Ceilão, 14 (AFP) — Comunistas e anticomunistas lutaram, ontem, nas ruas desta capital: — O balanço trágico desses incidentes ora em trinta mortos e mais de duzentas feridas graves. Na noite de ontem foram assassinados atos de violência no

colégio de Ceilão, onde se reuniam os estudantes.

Em Colombo, Ceilão, 14 (AFP) — Comunistas e anticomunistas lutaram, ontem, nas ruas desta capital: — O balanço trágico desses incidentes ora em trinta mortos e mais de duzentas feridas graves. Na noite de ontem foram assassinados atos de violência no

colégio de Ceilão, onde se reuniam os estudantes.

Em Colombo, Ceilão, 14 (AFP) — Comunistas e anticomunistas lutaram, ontem, nas ruas desta capital: — O balanço trágico desses incidentes ora em trinta mortos e mais de duzentas feridas graves. Na noite de ontem foram assassinados atos de violência no

colégio de Ceilão, onde se reuniam os estudantes.

Em Colombo, Ceilão, 14 (AFP) — Comunistas e anticomunistas lutaram, ontem, nas ruas desta capital: — O balanço trágico desses incidentes ora em trinta mortos e mais de duzentas feridas graves. Na noite de ontem foram assassinados atos de violência no

colégio de Ceilão, onde se reuniam os estudantes.

Em Colombo, Ceilão, 14 (AFP) — Comunistas e anticomunistas lutaram, ontem, nas ruas desta capital: — O balanço trágico desses incidentes ora em trinta mortos e mais de duzentas feridas graves. Na noite de ontem foram assassinados atos de violência no

colégio de Ceilão, onde se reuniam os estudantes.

Em Colombo, Ceilão, 14 (AFP) — Comunistas e anticomunistas lutaram, ontem, nas ruas desta capital: — O balanço trágico desses incidentes ora em trinta mortos e mais de duzentas feridas graves. Na noite de ontem foram assassinados atos de violência no

Abolida qualquer censura na Áustria

VIENA, 14 (INS) — O Conselho das Quatro Potências, formado pela Rússia e pelas três nações Ocidentais, decidiu, hoje, abolir qualquer espécie de censura na Áustria ocupada, concordando, também, em sua reunião, permitir aos membros das Embaixadas e do Alto Comissariado aliado que viajem, livremente, por todo o país, com permissões especiais.

Livre Tráfego Também

VIENA, 14 (U.P.) — O Conselho Aliado, composto de representantes das quatro grandes potências, resolveu, hoje, por unanimidade, abolir a censura da correspondência em toda a Áustria, a partir de amanhã.

Simultaneamente, o Conselho concedeu aos membros das altas comissões aliadas o direito de viajar por toda a Áustria.

Um funcionário norte-americano declarou que os detalhes desse convenio estavam ultimados dentro de breve prazo. Até agora, os cidadãos norte-americanos, ingleses, franceses e russos, inclusive os funcionários militares e civis, deviam obter uma permissão especial, concedida por meio dos chamados "Bilhetes Cinzentos", a fim de poderem entrar nas zonas de ocupação que eram controladas pelos seus respectivos países.

A abolição da censura levanta todas as restrições impostas pelas quatro potências ocupantes logo depois da segunda guerra mundial aos correios, telefones e radiotelevisão.

Decisão de hoje verificou-se depois que o Governo soviético concordou em eliminar a censura em sua zona de controle. As três potências ocidentais deram a sua aprovação a uma em suas respectivas zonas desde 1945 para os austríacos, e, finalmente, a questão da supressão das "Carteiras Cinzentas" ou autorizações soviéticas para as viagens através da

zona soviética de cidadãos franceses, britânicos e norte-americanos.

Sobre o segundo ponto, a recente decisão dos soviéticos de sua decisão, vários anos depois, os austríacos, na linha de demarcação, torna inútil a carteira de 4 idiomas, símbolo para os austríacos de uma penosa ocupação de 8 anos.

Na segunda divisão o Flamengo venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

O Botafogo, após grande vitória, venceu por 49 x 37.

15 de Agosto

Diário de um Repórter

CASTELLO

OS BAIXOS INSTINTOS

O deputado Jaime Ferreira aproximou-se do seu colega Daniel Faraco, ontem à tarde, e perguntou:

— Como é, o Matarazzo já veio?

— Está depondo — respondeu Faraco.

Radiante, disse o sr. Teixeira:

— Ah! Vou ver!

— Vá — respondeu o sr. Faraco. — Vá fazer o que eu já fiz, vá saciar seus baixos instintos.

APARÊNCIA DE PRESIDENTE

O sr. Bottino, do PTB, informava nos corredores da Câmara a um correligionário que, em S. Paulo, é difícil dizer quem é o presidente do partido. O próprio Menotti não se considera presidente.

— Mas — disse — com aparência de presidente quem existe mesmo é o Menotti.

SOCIAIS

Ontem, foi também o aniversário do conde Francisco Matarazzo. O sr. Aluizio Sales, por sua vez, está convocando para a véspera do seu aniversário.

REPUBLICANO

O sr. Frota Aguiar fez uma revelação ontem na Comissão de Inquérito: é um republicano. Em respeito a essa sua convicção pediu ao conde Matarazzo a permissão de tratá-lo apenas por sr. Matarazzo.

Aventureiros turbulentos cassaram o mandato do Prefeito de Meriti

Plenário da Câmara

O mais recente episódio da vida política fluminense — a cassação do mandato do Prefeito de São João de Meriti — foi motivo para um veemente protesto do líder da maioria, deputado Afonso Arinos.

Depois de ler o ofício que recebera do sr. Alberto Torres, líder da minoria da Assembleia Legislativa e Secretário Geral da sessão fluminense da UDN, o orador transmitiu, também, ao conhecimento da Casa, o teor do telegrama do Presidente da Associação Comercial daquela cidade, sr. Mário Martins de Lima, protestando "contra o grupo político de aventureiros turbulentos que violentamente afastaram o prefeito".

INÉDITA VIOLENCIA

Alude, adiante, as conversas que manevra com o deputado Brígido Tinoco, sobre os "atos de inédua violência que foram levados a efeito com o apoio da Força Pública fluminense, em município vizinho à Capital da República", adiando finalmente o caso político de "entendimentos com as demais correntes partidárias do Estado que se colocam em oposição a esses atos de violência, a fim de tornar as necessárias providências e praticar os atos que couberem na espécie".

SÍNTESE DA Sessão

— Presentes: Nereu Ramos

— O sr. Aurio Steinbrück reclama andamento do projeto que cria uma

Recurso contra a cassação do mandato: Meriti

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Na rápida reunião de ontem, sexta-feira, o caso político de Meriti voltou a agitar os debates, salientando-se os sr. Aldeias, que mostraram a ilegalidade da cassação do mandato do prefeito Miguel Aracão. O líder udenista declarou que o seu partido daria integral apoio ao Prefeito deposto, recorrendo ao Judiciário, ao mesmo tempo que continuaria a manter a sua posição de combate ao "regime do trabuco que os dominantes do momento querem implantar no E. do Rio", a fim de, pelo terror, cassar mandatos e anular os adversários.

RECURSO

Quando ao sr. Benigno Fernandes, deputado sem partido, disse que, na próxima sessão, apresentaria à Assembleia um recurso contra o ato da Câmara Municipal de Meriti permitindo que o Prefeito volte a se investir do mandato para o qual fora eleito. Também o sr. Magalhães Castro, considerando a permanente ausência do deputado Lucas Figueira, que não deu explicações à Casa, pediu à Mesa que o convocasse para a próxima reunião.

A questão do auxílio de 14 milhões que o Governo Federal pretende conceder à Frota Carioca, a fim de impedir que sejam elevadas as passagens das lanchas, foi amplamente debatida pelo deputado Adolfo de Oliveira, que disse que o Governo queria fustigar-se de "madrinha de tubarões", dando pensão a Empresas que se achavam, reconhecidamente, em boa situação. Era, aliás, um modo indireto de conceder o aumento pleiteado, pois o Governo iria dar aquele auxílio com o dinheiro do povo, subtraindo-o do Tesouro.

Amanhã,
das 17,30
em diante,
na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Uma festa
de ritmos,
comandada
pelo

MAESTRO GARGANTEX

O Rio tem sido feliz com os Prefeitos tidos como loucos

Repercutiu no Monroe a propalada candidatura do jornalista Carlos Lacerda à Prefeitura do Distrito

PLENÁRIO DA CAMARA

Falando sobre a autonomia do Distrito Federal, na curta sessão de ontem, o sr. Mozart Lago referiu-se ao lançamento da candidatura do jornalista Carlos de Lacerda à Prefeitura desta cidade, noticiado num dos vespertinos cariocas.

Rememorando fatos da gestão do engenheiro Paulo de Frontin, quando à frente da municipalidade, observou o orador que o "Distrito Federal tem sido bastante feliz com a administração de Prefeitos considerados loucos".



Carlos Lacerda

— Livro do Meriti: pelo sr. Francisco Gallotti foi requerida a nomeação de uma comissão para representar a Câmara Alta, hoje, às 15 horas, na solenidade de inscrição do sr. Augusto Tavares Lira no Livro do Meriti, a realizar-se no Palácio do Catete, Foram, então, designados os sr. Carlos Gomes, Melo Viana, Novais Filho, foi designado o sr. Júlio Barboza para acompanhar, em seu nome, o ministro Tavares Lira até o Palácio do Catete.

— Algodão da Paraíba: o sr. Rui Carneiro falou sobre a necessidade de providências urgentes, no tocante ao financiamento do algodão e do açúcar, para a realização do projeto de lei que lhe fora dirigido pela Assembleia daquele Estado, nesse sentido.

— Val Azeiteiro do País: durante o expediente, foi lida carta do sr. Francisco Gallotti, comunicando que se ausentará do País, por espaço inferior a 40 dias.

— Ordem do Dia: trabalho nas comissões técnicas.

— São João de Meriti: o sr. Plínio Pompeu leu ofício do diretor da UDN fluminense, comunicando as providências que o partido udenista adotará em face da deposição do Prefeito de São João de Meriti. Essa deposição foi considerada pelo orador como ato de extrema violência e contrário à Constituição.

— O sr. Benedito Tinoco sustenta que o clima de intranquilidade reinante no Estado do Rio vem se agravando, sensivelmente, com a cassação do mandato dos prefeitos de Parati e São João de Meriti.

— O sr. Vasconcelos Costa sustenta a necessidade de revisão da lei que concede a título de emergência aos funcionários públicos a fim de corrigir excessos odiosos.

— O sr. Antunes de Oliveira critica a Injúria por haver mandado destruir uma aldeia malaia.

— O sr. Cristiano Penna discute sobre o plano de assistência médica do IAPC.

— O sr. Armando Faício lê, para que conste dos Anais, um trabalho do sr. Valdeir Lúcio sobre a construção do Aqueduto de Grós.

— O sr. Benjamin Lúcio congratula-se pela assinatura do decreto que concede aumento de vencimentos às Praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

— O sr. Roberto Moreira anuncia o propósito dos marinheiros de entrarem em greve, caso não sejam postos em liberdade três portuários presos por ocasião da greve dos condutores de veículos em Niterói.

— O sr. Getúlio Moreira reclama a aplicação da verba de um milhão de cruzeiros na conclusão das obras de irrigação rodoviária entre a Presidente Dutra e a cidade de Itaguaí, no Estado do Rio.

— O sr. Atenciano Junior, por sua vez, sugere a aplicação imediata da verba destinada à construção das linhas de transmissão de eletricidade de Paulo de Frontin para diversas cidades alagoanas.

— O sr. Frota Aguiar transmite apelo dos produtores de baga da mamona do Ceará no sentido da fixação de novo preço mínimo para o produto.

— O sr. Hugo Carneiro faz o necrológico do desembargador Alvaro Belford, recentemente falecido.

— O sr. Aluizio Sales prossegue nas suas críticas ao governo de Alagoas.

— O sr. Rui Palmeira, por delegação do líder da UDN, lê carta do governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo, defendendo as acusações que lhe têm sido feitas da tribuna da Câmara Federal por vários representantes da oposição no Estado.

— São aprovados dois requerimentos, destinando os expedientes das sessões de 21 e 24 de agosto à comemoração do centenário da morte da heroína Maria Outeira e ao primeiro aniversário de falecimento do sr. Agamenon Magalhães, respectivamente.

— O sr. José Cândido Ferraz explica a participação de suas empresas em empréstimos no Banco do Brasil.

— É convocada sessão noturna.

— O sr. Fernando Ferrari, Orlândia e Roberto Moreira discutem o Orçamento para 1954, no Anexo referente ao Poder Judiciário.

— Encerramento: 18 horas.

Na sessão noturna da Câmara foi concluída a votação do projeto que cria a carreira de agente fiscal do Imposto de Renda.

— O sr. Benedito Tinoco sustenta que o clima de intranquilidade reinante no Estado do Rio vem se agravando, sensivelmente, com a cassação do mandato dos prefeitos de Parati e São João de Meriti.

— O sr. Vasconcelos Costa sustenta a necessidade de revisão da lei que concede a título de emergência aos funcionários públicos a fim de corrigir excessos odiosos.

— O sr. Antunes de Oliveira critica a Injúria por haver mandado destruir uma aldeia malaia.

— O sr. Cristiano Penna discute sobre o plano de assistência médica do IAPC.

— O sr. Armando Faício lê, para que conste dos Anais, um trabalho do sr. Valdeir Lúcio sobre a construção do Aqueduto de Grós.

— O sr. Benjamin Lúcio congratula-se pela assinatura do decreto que concede aumento de vencimentos às Praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

— O sr. Roberto Moreira anuncia o propósito dos marinheiros de entrarem em greve, caso não sejam postos em liberdade três portuários presos por ocasião da greve dos condutores de veículos em Niterói.

— O sr. Getúlio Moreira reclama a aplicação da verba de um milhão de cruzeiros na conclusão das obras de irrigação rodoviária entre a Presidente Dutra e a cidade de Itaguaí, no Estado do Rio.

— O sr. Atenciano Junior, por sua vez, sugere a aplicação imediata da verba destinada à construção das linhas de transmissão de eletricidade de Paulo de Frontin para diversas cidades alagoanas.

— O sr. Frota Aguiar transmite apelo dos produtores de baga da mamona do Ceará no sentido da fixação de novo preço mínimo para o produto.

Aranha coloca-se à disposição da Câmara

O Ministério da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, abriu mão da prerrogativa de fixar dia e hora de comparecimento ao plenário da Câmara dos Deputados, a fim de atender à convocação feita por aquela Casa do Congresso, a requerimento do deputado Blácio Pinho, pondo-se à disposição da Câmara na data que for determinada pela Mesa.

O sr. Osvaldo Aranha deverá, nesta oportunidade, discorrer sobre a política econômico-financeira do país, que será adotada na sua gestão.

A propósito, o Ministro da Fazenda dirigiu ao Primeiro Secretário, o seguinte ofício: "Tenho a honra de acusar o recebimento do ofício nº 1250, de 4 do corrente mês, no qual V.E. me transmite o teor do requerimento apresentado pelo senhor deputado Blácio Pinho e aprovado por esta Câmara, convocando-me para prestar esclarecimentos sobre os fatos constantes dos itens enumerados no mesmo requerimento.

Assim, com todo o respeito e satisfação o convoco-me à disposição dessa Casa do Parlamento Nacional, dando-se o meu comparecimento em data que, oportunamente, houver por bem de ser fixada pela digna Mesa desta Câmara.

Aproveito a oportunidade para renovar a V.E. os protestos da minha alta estima e distinta consideração".

— O sr. Benedito Tinoco sustenta que o clima de intranquilidade reinante no Estado do Rio vem se agravando, sensivelmente, com a cassação do mandato dos prefeitos de Parati e São João de Meriti.

— O sr. Vasconcelos Costa sustenta a necessidade de revisão da lei que concede a título de emergência aos funcionários públicos a fim de corrigir excessos odiosos.

— O sr. Antunes de Oliveira critica a Injúria por haver mandado destruir uma aldeia malaia.

— O sr. Cristiano Penna discute sobre o plano de assistência médica do IAPC.

— O sr. Armando Faício lê, para que conste dos Anais, um trabalho do sr. Valdeir Lúcio sobre a construção do Aqueduto de Grós.

— O sr. Benjamin Lúcio congratula-se pela assinatura do decreto que concede aumento de vencimentos às Praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

— O sr. Roberto Moreira anuncia o propósito dos marinheiros de entrarem em greve, caso não sejam postos em liberdade três portuários presos por ocasião da greve dos condutores de veículos em Niterói.

— O sr. Getúlio Moreira reclama a aplicação da verba de um milhão de cruzeiros na conclusão das obras de irrigação rodoviária entre a Presidente Dutra e a cidade de Itaguaí, no Estado do Rio.

— O sr. Atenciano Junior, por sua vez, sugere a aplicação imediata da verba destinada à construção das linhas de transmissão de eletricidade de Paulo de Frontin para diversas cidades alagoanas.

— O sr. Frota Aguiar transmite apelo dos produtores de baga da mamona do Ceará no sentido da fixação de novo preço mínimo para o produto.

— O sr. Hugo Carneiro faz o necrológico do desembargador Alvaro Belford, recentemente falecido.

— O sr. Aluizio Sales prossegue nas suas críticas ao governo de Alagoas.

— O sr. Rui Palmeira, por delegação do líder da UDN, lê carta do governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo, defendendo as acusações que lhe têm sido feitas da tribuna da Câmara Federal por vários representantes da oposição no Estado.

— São aprovados dois requerimentos, destinando os expedientes das sessões de 21 e 24 de agosto à comemoração do centenário da morte da heroína Maria Outeira e ao primeiro aniversário de falecimento do sr. Agamenon Magalhães, respectivamente.

— O sr. José Cândido Ferraz explica a participação de suas empresas em empréstimos no Banco do Brasil.

— É convocada sessão noturna.

— O sr. Fernando Ferrari, Orlândia e Roberto Moreira discutem o Orçamento para 1954, no Anexo referente ao Poder Judiciário.

— Encerramento: 18 horas.

Na sessão noturna da Câmara foi concluída a votação do projeto que cria a carreira de agente fiscal do Imposto de Renda.

— O sr. Benedito Tinoco sustenta que o clima de intranquilidade reinante no Estado do Rio vem se agravando, sensivelmente, com a cassação do mandato dos prefeitos de Parati e São João de Meriti.

— O sr. Vasconcelos Costa sustenta a necessidade de revisão da lei que concede a título de emergência aos funcionários públicos a fim de corrigir excessos odiosos.

— O sr. Antunes de Oliveira critica a Injúria por haver mandado destruir uma aldeia malaia.

— O sr. Cristiano Penna discute sobre o plano de assistência médica do IAPC.

— O sr. Armando Faício lê, para que conste dos Anais, um trabalho do sr. Valdeir Lúcio sobre a construção do Aqueduto de Grós.

— O sr. Benjamin Lúcio congratula-se pela assinatura do decreto que concede aumento de vencimentos às Praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

— O sr. Roberto Moreira anuncia o propósito dos marinheiros de entrarem em greve, caso não sejam postos em liberdade três portuários presos por ocasião da greve dos condutores de veículos em Niterói.

NOVO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

O Que Se Diz:

Aprovada a sua construção no mesmo local do atual — Continua a discussão do contrato da Telefônica

Camara Municipal

Na ordem do dia da sessão de ontem da Câmara Municipal foi aprovado em primeira discussão o projeto do vereador Paulo Areal que dispõe sobre a construção de um novo Hospital de Pronto Socorro, no mesmo local do atual. O resto do tempo regimental desta parte dos trabalhos foi ocupado com os debates em torno do projeto que trata do novo contrato a ser assinado entre a Prefeitura e a Cia. Telefônica Brasileira, para a realização da fundação de uma instituição. O sr. Mário Martins repetindo os mesmos conceitos de sempre contra a matéria em discussão.

CASA DO ESTUDANTE

No expediente o sr. Hugo Ramos Filho requereu um voto de congratulações com a direção da Casa do Estudante do Brasil, pela passagem do 24º aniversário de fundação daquela instituição. O sr. Mário Martins criticou o secretário de Educação da Municipalidade, sr. Roberto Acioli, pelo critério que vem adotando, em não designar as professoras recém-saídas do Instituto de Educação pela classificação obtida pelas mesmas, prejudicando desta forma as alunas daquele Instituto. O sr. Couto de Sousa critica a CEXIM por haver rejeitado o pedido de importação de 3 mil toneladas de açúcar solicitado pela Prefeitura a mil cruzeiros a tonelada, dando licença, entretanto, a um grupo de banqueiros para importar o produto, que está sendo vendido na praça a 3 mil cruzeiros a tonelada.

Ligia e Troia

Foi distribuída ontem no plenário da Câmara Municipal uma nota da bancada do PSD que, lamentando os

atos ocorridos entre os vereadores Frederico Troia e Ligia Bastos, os quais foram analisados na sessão de ontem, a solidariedade da referida bancada ao vereador Frederico Troia. A nota da bancada do PSD vem assinada por todos os vereadores que a compõem, com exceção do vereador Couto de Sousa.

Comissões de Inquérito

O vereador Carlos Frias apresentou projeto dispondo sobre as comissões de inquérito da Câmara Municipal. O projeto do vereador Frias dá a essas comissões autoridade para determinar as diligências que reputarem necessárias e requerer a convocação de secretários gerais e chefes de repartições autônomas, tomar o depoimento de quaisquer autoridades locais, ouvir os indicados, inquirir testemunhas e requisitar de repartições públicas e autarquias do Distrito Federal informações e documentos.

... QUE o sr. Ademair de Barros tem declarado a amigos que há dois lugares nos quais não porá o pé enquanto lá estiverem os seus atuais ocupantes: o Catete e o Palácio dos Campos Elísios...

... QUE o dito Ademair já considera definitivamente rompidas suas relações com os sr. Getúlio Vargas e Lucas Garcez, e no momento está estudando com os seus correligionários o início de uma campanha oposicionista de grande envergadura...

... QUE o general Caladino de Castro está propenso a concorrer às eleições para a presidência da Associação Goiana, em oposição ao atual presidente, mas sua inscrição não foi feita até a tarde de ontem e o prazo se encerra hoje...

... QUE o sr. Ademair de Barros tem declarado a amigos que há dois lugares nos quais não porá o pé enquanto lá estiverem os seus atuais ocupantes: o Catete e o Palácio dos Campos Elísios...

... QUE o dito Ademair já considera definitivamente rompidas suas relações com os sr. Getúlio Vargas e Lucas Garcez, e no momento está estudando com os seus correligionários o início de uma campanha oposicionista de grande envergadura...

... QUE o general Caladino de Castro está propenso a concorrer às eleições para a presidência da Associação Goiana, em oposição ao atual presidente, mas sua inscrição não foi feita até a tarde de ontem e o prazo se encerra hoje...

... QUE o sr. Ademair de Barros tem declarado a amigos que há dois lugares nos quais não porá o pé enquanto lá estiverem os seus atuais ocupantes: o Catete e o Palácio dos Campos Elísios...

... QUE o dito Ademair já considera definitivamente rompidas suas relações com os sr. Getúlio Vargas e Lucas Garcez, e no momento está estudando com os seus correligionários o início de uma campanha oposicionista de grande envergadura...

... QUE o general Caladino de Castro está propenso a concorrer às eleições para a presidência da Associação Goiana, em oposição ao atual presidente, mas sua inscrição não foi feita até a tarde de ontem e o prazo se encerra hoje...

... QUE o sr. Ademair de Barros tem declarado a amigos que há dois lugares nos quais não porá o pé enquanto lá estiverem os seus atuais ocupantes: o Catete e o Palácio dos Campos Elísios...

... QUE o dito Ademair já considera definitivamente rompidas suas relações com os sr. Getúlio Vargas e Lucas Garcez, e no momento está estudando com os seus correligionários o início de uma campanha oposicionista de grande envergadura...

... QUE o general Caladino de Castro está propenso a concorrer às eleições para a presidência da Associação Goiana, em oposição ao atual presidente, mas sua inscrição não foi feita até a tarde de ontem e o prazo se encerra hoje...

... QUE o sr. Ademair de Barros tem declarado a amigos que há dois lugares nos quais não porá o pé enquanto lá estiverem os seus atuais ocupantes: o Catete e o Palácio dos Campos Elísios...

... QUE o dito Ademair já considera definitivamente rompidas suas relações com os sr. Getúlio Vargas e Lucas Garcez, e no momento está estudando com os seus correligionários o início de uma campanha oposicionista de grande envergadura...

... QUE o general Caladino de Castro está propenso a concorrer às eleições para a presidência da Associação Goiana, em oposição ao atual presidente, mas sua inscrição não foi feita até a tarde de ontem e o prazo se encerra hoje...

... QUE o sr. Ademair de Barros tem declarado a amigos que há dois lugares nos quais não porá o pé enquanto lá estiverem os seus atuais ocupantes: o Catete e o Palácio dos Campos Elísios...

... QUE o dito Ademair já considera definitivamente rompidas suas relações com os sr. Getúlio Vargas e Lucas Garcez, e no momento está estudando com os seus correligionários o início de uma campanha oposicionista de grande envergadura...

... QUE o general Caladino de Castro está propenso a concorrer às eleições para a presidência da Associação Goiana, em oposição ao atual presidente, mas sua inscrição não foi feita até a tarde de ontem e o prazo se encerra hoje...

... QUE o sr. Ademair de Barros tem declarado a amigos que há dois lugares nos quais não porá o pé enquanto lá estiverem os seus atuais ocupantes: o Catete e o Palácio dos Campos Elísios...

... QUE o dito Ademair já considera definitivamente rompidas suas relações com os sr. Getúlio Vargas e Lucas Garcez, e no momento está estudando com os seus correligionários o início de uma campanha oposicionista de grande envergadura...

... QUE o general Caladino de Castro está propenso a concorrer às eleições para a presidência da Associação Goiana, em oposição ao atual presidente, mas sua inscrição não foi feita até a tarde de ontem e o prazo se encerra hoje...

... QUE o sr. Ademair de Barros tem declarado a amigos que há dois lugares nos quais não porá o pé enquanto lá estiverem os seus atuais ocupantes: o Catete e o Palácio dos Campos Elísios...

... QUE o dito Ademair já considera definitivamente rompidas suas relações com os sr. Getúlio Vargas e Lucas Garcez, e no momento está estudando com os seus correligionários o início de uma campanha oposicionista de grande envergadura...

... QUE o general Caladino de Castro está propenso a concorrer às eleições para a presidência da Associação Goiana, em oposição ao atual presidente, mas sua inscrição não foi feita até a tarde de ontem e o prazo se encerra hoje...

... QUE o sr. Ademair de Barros tem declarado a amigos que há dois lugares nos quais não porá o pé enquanto lá estiverem os seus atuais ocupantes: o Catete e o Palácio dos Campos Elísios...

... QUE o dito Ademair já considera definitivamente rompidas suas relações com os sr. Getúlio Vargas e Lucas Garcez, e no momento está estudando com os seus correligionários o início de uma campanha oposicionista de grande envergadura...

... QUE o general Caladino de Castro está propenso a concorrer às eleições para a presidência da Associação Goiana, em oposição ao atual presidente, mas sua inscrição não foi feita até a tarde de ontem e o prazo se encerra hoje...

... QUE o sr. Ademair de Barros tem declarado a amigos que há dois lugares nos quais não porá o pé enquanto lá estiverem os seus atuais ocupantes: o Catete e o Palácio dos Campos Elísios...

... QUE o dito Ademair já considera definitivamente rompidas suas relações com os sr. Getúlio Vargas e Lucas Garcez, e no momento está estudando com os seus correligionários o início de uma campanha oposicionista de grande envergadura...

... QUE o general Caladino de Castro está propenso a concorrer às eleições para a presidência da Associação Goiana, em oposição ao atual presidente, mas sua inscrição não foi feita até a tarde de ontem e o prazo se encerra hoje...

... QUE o sr. Ademair de Barros tem declarado a amigos que há dois lugares nos quais não porá o pé enquanto lá estiverem os seus atuais ocupantes: o Catete e o Palácio dos Campos Elísios...

... QUE o dito Ademair já considera definitivamente rompidas suas relações com os sr. Getúlio Vargas e Lucas Garcez, e no momento está estudando com os seus correligionários o início de uma campanha oposicionista de grande envergadura...

... QUE o general Caladino de Castro está propenso a concorrer às eleições para a presidência da Associação Goiana, em oposição ao atual presidente, mas sua inscrição não foi feita até a tarde de ontem e o prazo se encerra hoje...

... QUE o sr. Ademair de Barros tem declarado a amigos que há dois lugares nos quais não porá o pé enquanto lá estiverem os seus atuais ocupantes: o Catete e o Palácio dos Campos Elísios...

... QUE o dito Ademair já considera definitivamente rompidas suas relações com os sr. Getúlio Vargas e Lucas Garcez, e no momento está estudando com os seus correligionários o início de uma campanha oposicionista de grande envergadura...

... QUE o general Caladino de Castro está propenso a concorrer às eleições para a presidência da Associação Goiana, em oposição ao atual presidente, mas sua inscrição não foi feita até a tarde de ontem e o prazo se encerra hoje...

2ª FEIRA

VITÓRIA (PARANÁ)

MIRAMAR (TIJUCA)

BOTAFOGO (FLORIANO)

IMPERIAL (NITERÓI)

4ª FEIRA

PAZ-CAXIAS

IRIS (MONTECARLO)

6ª FEIRA

AVENIDA MARCANHA

MOTIM SANGRENTO

Technicolor

MARK ANGELA STEVENS LANSBURY

PATRIC GENE KNOWLES EVANS

PRODUÇÃO DE MAURICE KING E FRANK KING

DIRETOR DE EDUARDO DMYTRYA

PRE-ESTREIA em SÃO PAULO e AMÉRICA

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S.A.

SEDE: Rua Álvares Penteado, 164/180 — SÃO PAULO

FILIAL NO RIO: Rua Primeiro de Março, 45/47

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 241.000.000,00

BALANÇETE EM 31 DE JULHO DE 1953

Compreendendo as operações da Matriz e das Agências Marginadas

CONSELHO CONSULTIVO

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho

Antonio Sampaio Ferraz

Ataliba J. Pompeio de Amaral

Dr. Camilo Gavião de Souza Neves

Cesar de Almeida

Francis de Souza Dantas Forbes

Francisco Paula Leite Sobrinho

Henrique Schieffelder

Cel. João Pedro de Carvalho Junior

Luiz Duarte Silva

Olavo A. Ferraz

Oswaldo Pereira de Barros

Dr. Pedro Delamaro São Paulo

Raul Arruda

Sebastião Aleixo da Silva

ATIVO

A — DISPONIVEL

Caixa:

Em moeda corrente

Em depósito no Banco do Brasil S.A.

Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito

A Nossa Opinião

Insistência no erro

DA tribuna do Senado, voltou o senhor Alencastro Guimarães a apresentar novos e úteis argumentos contra a prorrogação da lei de licenças-prévias, o que vale dizer, contra a ditadura da CEXIM.

Anotou, também, o senador do PTB carioca, o aumento de negociações que se estão verificando nos últimos dias, devido a possibilidade de ser extinto o controle.

Enumerando os malefícios que causa o intervencionismo, o senador Alencastro Guimarães salientou a situação paradoxal que a CEXIM impõe ao impedir a importação, trazendo como consequência o desvio dos dólares obtidos com a exportação, desvio natural e legal, uma vez que eles podem ser gastos no estrangeiro pelos que os recebem.

Nem se diga que esse é um defeito produzido pela lei do câmbio livre, porquanto, antes mesmo, apesar do controle verdadeiramente policial imposto às operações de troca de moeda, podiam os exportadores transformar os cruzeiros recebidos do Banco do Brasil em dólares, pois o chamado "câmbio negro" era uma instituição incontornável. E uma vez na posse da moeda estrangeira, gastavam-na como bem entendessem no país de origem.

Agora, para seguir o exemplo do senhor Alencastro Guimarães, o cafeicultor recebe o resultado da exportação do seu produto, pode convertê-lo em dólares e depois "ir passar na Riviera, usufruindo e gozando as rendas alcançadas". No entanto, mesmo trocando os seus milhões de cruzeiros por dólares, tal como o permite a legislação vigente, não lhe é possível obter um trator, nem adubos, nem qualquer coisa que seja essencial à lavoura. Quando se trata de fazer entrar riqueza no país, há a CEXIM com os seus regulamentos absurdos, servindo de obstáculo intransponível. Preferem os administradores que os dólares sejam gastos no estrangeiro, a que se convertam em mercadoria indispensável à nossa economia.

São esses os benefícios (sic) do intervencionismo, segundo os seus defensores. Negociatas e empobrecimento do país.

Não há quem possa atinar, se quiser admitir a sinceridade dos responsáveis por esse setor do Governo, com as vantagens que eles pretendem tirar do regime de controle.

Todos os caminhos de que se serviram foram inúteis para conter o agravamento da crise econômico-financeira. Dos seus métodos, se assim podem ser chamados, resultaram o "câmbio negro", a impossibilidade quase completa de importações e uma série de negócios escusos. Com a lei dita "do câmbio livre", desapareceu o primeiro dos malefícios, mas os outros continuaram na mesma forma. A precariedade da situação do comércio e da indústria cada dia se torna mais acentuada. Apesar disso, quando já não resta qualquer dúvida, diante da prova nefasta da experiência, quanto ao insucesso da CEXIM, insiste o Poder Executivo em solicitar do Congresso mais alguns meses para o sistema fracassado, dando uma demonstração cabal de inépcia e, de certo modo, de conivência com o protecionismo imperante de grupos de aventureiros, os quais enriquecem enquanto o país é arrastado à ruína total.

E' nosso o petróleo da Bolívia?

O Brasil assinou acordo com a Bolívia para explorar petróleo naquele país. A iniciativa é digna de todos os louvores, significando o início de uma fase de cooperação econômica efetiva entre as duas nações vizinhas e amigas.

Vamos fazer investimento vultosos na Bolívia, auxiliando o seu desenvolvimento e, ao mesmo tempo, servindo aos nossos interesses, mediante suprimento de combustíveis líquidos de que muito necessitamos.

Tudo está muito bem. Apenas, ficam muito mal, com a assinatura do mencionado convênio, os patriotas do "petróleo é nosso". Se não admitem que capitais estrangeiros venham colaborar na pesquisa e industrialização do "ouro negro" brasileiro, como se conduzirão em face da nossa atitude em relação ao petróleo boliviano?

Se a Bolívia quisesse fazer o mesmo no Brasil, seria combatida pelos "nacionalistas" amigos de Moscou, que se insurgiriam contra o tal imperialismo. Mas, ocorrendo o contrário, se há que estamos ameaçando a soberania do país vizinho? O tratado representa ameaça à independência da Bolívia?

Al está a contradição em que se encontra a turma do "petróleo é nosso", cuja influência no seio do Governo tem sido imensa. O fato demonstra somente o ridículo da campanha que realiza no Brasil a demagogia bolchevista.

A orgia dos gastos

O Ministro da Fazenda resolveu opor entraves à orgia dos investimentos públicos no país. União, Estados e Municípios empenham-se em gastar mais e mais em obras e serviços, sem um plano de conjunto e sem levar em consideração os fatores de produção disponíveis.

Querem, todos, fazer ao mesmo tempo coisas que estão acima de suas possibilidades. Põem importação que não haja dinheiro (em moeda nacional e estrangeira) para os empreendimentos. O que se pretende, sem qualquer critério de prioridade e reprodutividade, é lançar pedras fundamentais, ao influxo

da mentalidade demagógica que domina.

Disso resulta aumento de impostos, nas três esferas impostivas, além das emissões de papel-moeda, pela União, e dos bônus, pelas unidades federativas. Assim, temos os investimentos oficiais como causa fundamental da inflação e do encarecimento do custo da vida. As obras de fachada estão desequilibrando os orçamentos públicos e agravando os desajustamentos entre preços e salários.

Não somos contrários a tais empreendimentos, sem dúvida necessários ao desenvolvimento nacional. Apenas entendemos que devem ser realizados com prudência, levando-se em consideração a resistência econômico-financeira da coletividade. Não se pode sacrificar duramente o povo brasileiro com essa desvairada política de despesas, sem planejamento adequado, nem senso das realidades.

Goias em pânico

O senhor Dario Cardoso, senador federal pelo PSD de Goiás, ocupou a tribuna para defender o governador Pedro Ludovico das acusações que lhe têm sido feitas, em torno do assassinato do jornalista Haroldo Gurgel. Acentuou que o crime não teve origens políticas e estava ligado a "sas meramente pessoais". O senhor Pedro Ludovico não tem culpa alguma no caso.

Evidentemente, ninguém apontou o governador de Goiás como mandante da morte daquele jornalista ou como seu autor intelectual. Mas a verdade é que os assassinatos continuam soltos nas ruas de Goiás, assim como o principal responsável pela tragédia tem a sua casa protegida pela Polícia.

O senhor Domingos Velasco, cujo partido aliou ao governador, foi o primeiro a acentuar, no Senado, que "na realidade o Estado não é um secretário do Interior nem um chefe de Polícia que correspondam às atuais necessidades da administração estadual". Se de fato existe essa anomalia em Goiás, há um responsável direto: o governador Pedro Ludovico, que não sabe escolher homens capazes para os postos-chaves do seu governo e deixa Goiás em pânico.

CINCINATO BRAGA

PEDRO DANTAS
(Cronista Parlamentar do D. C.)

A Câmara ouviu com certa surpresa o que disseram parlamentares da velha guarda, como os senhores José Augusto e Daniel de Carvalho, sobre Cincinato Braga, esse notável homem de Estado que acabamos de perder. Na verdade, como Homem de Estado, já o havíamos perdido desde o seu definitivo afastamento da vida pública, há pouco menos de vinte anos. E só o silêncio a que se recolheu explicará, em parte, que o falecimento do piracabano eminente não tenha repercutido em todo o país com a intensidade devida a tão grande perda nacional.

As novas gerações, que só depois de 34 começaram a prestar atenção à vida política do país, ignoraram o vulto, o trabalho, a importância de Cincinato Braga e não saberiam medir-lhe o valor. Ignoram o muito que a esse extraordinário temperamento de chefe e de articulador político, em sua larga visão dos fenômenos políticos e econômicos, em seu conhecimento das necessidades, dos problemas e das soluções nacionais, deve o nosso país.

Da primeira à segunda geração da República

ENTRETANTO, Cincinato Braga foi das mais eminentes figuras de homem público surgidas na primeira República e sua ação parlamentar, bem como sua atividade no trato e na solução de numerosos casos e problemas políticos nacionais, estendem-se pelas quatro décadas republicanas, tendo-se assinalado frequentemente por um êxito que na linguagem de hoje se diria espetacular. Cincinato, em nossa vida política, foi o mais acentuado traço de ligação entre os republicanos da primeira geração, entre os que figurava como calouro e discípulo, e seus sucessores, para os quais foi veterano e mestre — mestre, aliás, de preciosos ensinamentos, servido, ainda, por excepcional capacidade de transmissão.

Ao ser proclamada a República, jovem promotor e advogado de menos de 30 anos, Cincinato Braga tinha, entre os republicanos, prestígio bastante para se eleger deputado à Constituinte estadual e já em 1892 vinha para a Câmara Federal, que foi, desde então, o principal cenário de sua vida política. Foi com aqueles grandes vultos, vindos da propaganda, sob o Império, que se formou sua consciência republicana e sua alta noção da função política.

A chefia da política republicana de Piracaba foi sempre exercida por Prudente de Moraes, itano ali radicado desde antes da fundação do Partido Republicano e que fizera de Piracaba a sua cidade. Foi a Prudente de Moraes que Cincinato principalmente se ligou, tendo militado sob a sua chefia antes e depois do governo do patriarca da República, inclusive no movimento político chamado da Dissidência, a primeira Dissidência paulista.

Cerca de 15 anos mais tarde, caberia-lhe, na Câmara Federal,

ral, integrar e como que liderar o grupo dos representantes da segunda Dissidência — que era quase uma continuação da primeira — chefiada, na política estadual, por Júlio de Mesquita e que contou, de início, na representação federal, com o senador Adolfo Gordo e os deputados Cincinato Braga, Prudente de Moraes Filho, Bueno de Andrada e Francisco Alves.

O café com leite

JÁ então o prestígio de Cincinato, no cenário nacional, era enorme. Além dos seus magníficos trabalhos na Comissão de Finanças, na de Justiça e em plenário, assegurava-lhe posição política de singular relevância a direção da Campanha Civilista de que fora secretário geral e o articulador e estrategista mais eficiente. Pioneiro Machado — ainda agora o recordava o eminente senhor Raul Fernandes — respeitava-o, como adversário perigoso, por seu ânimo combativo e capacidade de ação.

Por essas qualidades excepcionais, no grau em que as possuía o ilustre paulista desaparecido, fora ele o principal idealizador e o "plenipotenciário" paulista nas negociações do famoso pacto de Ouro Fino, tão bem interpretado e esclarecido em suas intenções pelo senhor Daniel de Carvalho, em seu necrológico do ex-deputado e constituinte paulista. Esse pacto, em que se firmou a política chamada do "café com leite" ou do eixo S. Paulo-Minas, assegurou ao Brasil o equilíbrio e a paz política desaparecidos desde que, por um erro deplorável, o aludido eixo se rompeu.

Eis aí alguns serviços inestimáveis devidos à sagacidade, à visão política, ao tato de Cincinato Braga. Seus notáveis trabalhos parlamentares, seus magníficos estudos econômicos, sua participação pessoal e direta, até mesmo como homem de iniciativa privada, no desenvolvimento de São Paulo e do Brasil exigiram estudo especial que esta crônica não pode comportar.



CRESCER o ritmo da vida, andamos, comemos e pensamos num rapidíssimo, que envolve todo o nosso ser, e perdemos aquela condição humana para nós mesmos, uma vez que, o nosso ritmo de vida não o permite.

Batido, ruidoso, música, máquinas que nos esmagam com a sua eficiência, e nos impedem de pensar; felizes os nossos avós, que um suas cadeiras de balanço conseguiram com que prazeres matutinos sobre si e os outros, sem que uma rádio berçadeira, um trem, ou um veículo qualquer passasse, fazendo alarde de suas ferragens e buzinas. Somos, hoje, filhos de uma era de vertigem e em que o progresso se faz tão rapidamente que nem nós dá o prazer de delectar-nos com ele, tal o ritmo com que se sucede.

Assim solicitado, o organismo se exterioriza em um protesto que se caracteriza pela sensação de angústia, tão conhecida pelos médicos e que os psicanalistas crêem ser fundamentalmente instintiva uma repulsa a repressão de algo íntimo e pessoal.

Cantada em versos e prosa, a angústia é considerada pelos sexólogos como expressão de tensão, de contenção, fragmentação ou desvio do sexo, e pelos filósofos como a descoberta e a percepção do nada, do infinito e do incógnito, captado pelo finito e mortal do homem.

Enfim, hipóteses ou conhecimento, de uma parte de um estado que em nós não se apaga e se localiza no coração, e que pode ser saudade, lembrança, ou nada, como também um sinal físico de distúrbio cardíaco.

MOLÉSTIA endócrina, digestiva, urinária, sexual ou cardíaca, com um mesmo sintoma: sensação visceral de angústia cardíaca que ali se localiza pelos seus sintomas.

Cresce assustadoramente o número de pessoas de todas as



Expressão máxima de angústia

idades e de todos os meios sociais, que procuram os consultórios médicos querendo-se de sensação de angústia menor ou maior, simulando doença grave do coração. Todas crentes de serem portadoras de lesão grave do sistema cardíaco-circulatório, e que a um exame clínico e de laboratório cuidadoso, nada se lhes acha; seja para o lado deste sistema como para de outros órgãos.

Sensação de morte próxima, aperto no coração, falta de ar súbita, é como costumam se expressar estas pessoas sobre a sua moléstia: sintomas vagos, de muitas síndromes, desde a retenção de gases, à constipação crônica e aos equilíbrios neuro-vegetativos.

A sensação de angústia não caracteriza uma doença, porém um estado orgânico ou psíquico, podendo ser achado nos cardíacos porém independente de sua lesão anatômica, assim como pode aparecer no decurso de uma série de doenças.

A influência do psíquico sobre o estado orgânico hoje está sobejamente provada e ninguém ignora que em temperamentos neuróticos, nervosos, infelizes e psicopatas, é possível acharmos modificações orgânicas.

Mulheres neuróticas, com desejo ardente de serem mães são capazes de apresentar uma parada das regras, com crescimento do abdome e sinais gerais de gestação como enjoos, sem que consistentemente queiram fazer burla,

convencem-se de que estão grávidas, e chegam mesmo a sentir as dores do parto, enganando a muita gente, até que um obstetra lhes convença de que tudo não passou de uma mistificação de seu subconsciente, e aí, cedem todos os sintomas voltando rapidamente o abdome ao seu volume normal.

PACIENTES curados de angústia do peito, são capazes de, por medo de que se lhes repita a crise, apresentar esta sensação de angústia, sem nenhum substrato anômico.

QUE fazemos então com estes indivíduos sadios, portadores de angústia, ou de depressões psíquicas, sejam por frustrações, repulsa, captação do finito, ou desvio de sexo, mas que se nos apresentam diariamente? Dar-lhes remédios, mas para quê? Eles são portadores de angústia, de sensação de não ter, de não pertencer, seria mais piedoso que lhes recitassemos amor, que dá, que anula a personalidade para viver com a de ser amado, ou então um bom psicanalista.

EFEMÉRIDES

15 DE AGOSTO

1825 — Nasce, em Ouro Preto, Minas Gerais, Bernardo Guimarães.

1840 — Reabertura do I Salão Nacional de Belas-Artes.

1846 — Nasce, no Rio Grande do Norte, Amaro Cavalcanti.

1909 — Morre assassinado, no Rio de Janeiro, o grande escritor Euclides da Cunha, autor de "Os Sertões", "Contrastes e Confrontos", "Peru versus Bolívia", etc. Era membro da Academia Brasileira de Letras.

PUBLICAÇÕES

"MAGAZINE DO BRASIL" — Está em circulação o número correspondente aos meses de junho e julho da magnífica revista "Magazine do Brasil", dirigida pelo nosso confrade Bianor Penabaz, Melhorando, dia a dia, na sua feitura material e cultural, "Magazine do Brasil" vem conquistando brilhantemente a preferência pública. No presente número, há trabalhos de escritores consagrados como Machado de Assis, Ciro Vieira da Cunha, Américo Pálha, Machado Coelho, Abner Freitas, Melo Moraes Filho e outros. O sr. Bianor Penabaz assina o artigo de abertura sobre "O Santo dos Milagres do Amor", exaltando a figura de Santo Antônio de Lisboa. Segue de costume o ótimo serviço de "clichê".

A OPINIÃO DO LEITOR

Estrangeiros dentro do P. S. B.

O leitor M. Alves da Silva nos escreveu, dando, até seu endereço, como que atestando a veracidade da assinatura, para criticar o Partido Socialista Brasileiro por ter em suas fileiras dado guarida a estrangeiros. Recriminou o fato, achando que não é legal, mas, mesmo que o fosse, pensava como Bismarck: pelo fato de um peru ser assado no forno de uma padaria, não se transforma em pão. E aduziu: more embora na rua de Santana e tenha um título de naturalização no bolso, um russo é sempre um russo e um judeu, um judeu.

Destacou o fato do Partido Socialista Brasileiro ter em seu seio professores e intelectuais de prestígio, com um programa elevado, mas lamentou a acolhida que vem dando a estrangeiros sem grandes títulos que ocupam sua tribuna pública para fazer propaganda política.

Acha que tal procedimento pode ter consequências desastrosas para o Brasil. Entre os elementos do exterior, enquadrado em sua crítica, está um médico russo-israelita. "É possível, acrescenta o leitor, que ele seja naturalizado, mas esta circunstância não diminui a gravidade de lhe confiar o Partido incumbências que deveriam ser reservadas aos seus membros genuinamente brasileiros".

"É claro, — comenta — que não se devem admitir discriminações entre nacionais e estrangeiros em matéria de direitos civis. Mas, quanto aos direitos políticos, a distinção é necessária. Não há Nação que não a faça".

Para o senhor M. Alves da Silva, o Partido Socialista Brasileiro não está dando bom exemplo. E se essa atitude é para conquistar os votos dos que porventura se deixam influenciar por sentimentos raciais e de colônias, é ainda pior o seu erro. Em todo caso, de qualquer forma, não devemos permitir que aqueles que aqui vêm para viver e enriquecer, queiram ter a veleidade de também nos governar, conclui.

Al está os comentários do leitor M. Alves da Silva. O sentimento nacionalista do brasileiro reage sempre violentamente contra a influência estrangeira, e muito mais contra a influência estrangeira direta. Os exemplos da nossa História nesse sentido são numerosos.

Chegamos até a fazer revoluções contra estrangeiros, como o português, nosso irmão de sangue. Parece que as lutas que tivemos de travar, na infância da nossa nacionalidade, para expulsar da terra a influência estrangeira, foram os elementos estrangeiros que pretendiam nos colonizar, arrastaram-se demais e hoje repelemos a intromissão alheia em nossos negócios, em nossas coisas, de forma às vezes brutal, principalmente quando vemos que a descendência reita dos imigrantes, dos estrangeiros, se abramileiram tanto que, a não ser nos traços físicos e nos nomes de família, nada mais têm de seus pais.

mandaram ele se regenerar em outro lugar?). um leitor nos manda dizer o seguinte: o turista William Robert Powaull acaba de ser eleito diretor de Elevadores Schindler do Brasil, contrariando todos os preceitos legais que regem a entrada e permanência de estrangeiros no país.

A informação do leitor é detalhada: o "Diário Oficial" do dia 7 de julho, pági. 12.057, publica a ata de assembleia geral extraordinária da empresa, criando um cargo para o qual foi eleito o referido turista, que é de nacionalidade holandesa. No seu cargo, está trabalhando ativamente desde sua entrada no Brasil, em maio deste ano.

As leis do país — diz o leitor — proibem ao turista trabalhar, ou ser eleito para cargos. E' lícito, assim, uma providência enérgica do Ministério da Justiça e Registro de Estrangeiros e, ainda, do Departamento do Comércio e Indústria.

Trata-se de um caso de expulsão do território nacional, já que a lei pune com essa pena o estrangeiro que transgredir os dispositivos legais da Nação.

Por tudo isso, quando se vê um partido político dar guarida a um estrangeiro sem ser precedido de um título cultural ou de caráter técnico internacional, os nossos pruridos nacionalistas se chocam e a reação geral é a mesma que o leitor M. Alves da Silva deixou transparecer em sua carta.

Turista eleito diretor de empresa

QUANDO os jornais destacam, com as cores de autêntico escândalo, o fato do traficante de entorpecentes e escravas brancas de Hong Kong, Istvan Ragan, chegar ao Brasil brevemente, como refugiado de guerra, tudo sob os auspícios do Itamarati e das Nações Unidas (por que não

A Comissão Nacional de Alimentação acaba de distribuir o folheto que parece destinado a

"mobilizar todas as forças vivas da Nação", pois que "somente criando-se uma consciência nacional da gravidade do problema será possível a obtenção dos recursos financeiros e humanos indispensáveis" à execução de um Plano Geral de Ação quanto ao estado de nutrição das coletividades brasileiras.



Combate à desnutrição

MAURICIO DE MEDEIROS
(Exclusivo Para o D. C.)

blema já foram objeto do inquérito.

Quando, porém, se lêem as bases do Plano, não somente não se encontra nenhuma informação estatística, como se fala num futuro, que a esta hora já é passado, pois se diz que a fase preliminar do Plano "deverá" ter início nos primeiros dias do ano de 1953.

Interessado particularmente no problema quanto à nutrição da infância e da adolescência, procuro ler o esquema da fase preliminar a esse respeito. E que encontro eu? O projeto de um "inquérito sobre desnutrição infantil". Logo, pelo menos com relação a essa parte do problema não havia ainda inquérito quando se concluiu pela necessidade de um Plano.

Já estamos na segunda metade do ano de 1953. Até agora não foi publicado nenhum resultado de semelhante inquérito.

Como pensar em um plano de assistência e educação alimentar ao escolar? Como projetar a criação de um Fundo de Merenda Escolar? Como dar assistência alimentar aos estudantes dos cursos secundário e superior?

Não é possível nada disso, em bases seguras, sem uma informação preliminar estatística das necessidades reais da "nossa" infância, da "nossa" adolescência, da "nossa" juventude.

Não basta afirmar que a nos-

sa infância é subnutrida. O fenômeno não é geral. Nem todos os escolares precisam da ajuda do Estado para se nutrirem. Os índices de subnutrição variam na mesma cidade de bairro para bairro e na mesma escola variam segundo as condições sociais dos alunos.

Deve-se dar assistência alimentar aos estudantes do curso superior. Mas nem todos precisam dela. Quando um estudante vem para a escola dirigindo seu próprio automóvel, ele não está demonstrando necessidade de auxílio do Estado para alimentar-se. E uma providência de ordem geral mandando fornecer alimentação quase gratuita a todos os estudantes, precisem eles ou não, redundaria em sacrifício de uma solução justa, pois encarece desmedidamente um serviço de que nem todos precisariam utilizar-se.

Como apurar o vulto do Fundo Nacional de Merenda Escolar sem informações estatísticas a respeito?

Evidentemente, inquéritos desse gênero, a serem feitos escrupulosamente, demandam muito trabalho e a colaboração de muita gente. Mas eles me parecem indispensáveis para ilustrar e justificar qualquer pedido de recursos financeiros e humanos para a solução do grave problema.

Sem eles, tudo se reduz a uma declamação sentimental que obterá no máximo um desbarato de dinheiros e de esforços sem atingir o objetivo colimado, que é combater a desnutrição.



"Deixem o velho trabalhar!"
(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D. C.)

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria: SUCCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 — 15.º ANDAR — Telas 151 e 152

Telefones: 35-5569 e 35-4564

ASSINATURAS	VENDA AVULSA
Diretor-Geral..... 43-6465	Número do dia..... C-3
Diretor-Redator-Chefe..... 43-6574	Anual..... 200,00
Gerente..... 43-3930	Semestral..... 120,00
Gerência..... 23-4943	BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
Chefe da Redação..... 43-5574	OUTROS PAÍSES
Secretaria..... 43-5539	Anual..... C-3
Política..... 23-4437	Semestral..... 300,00
Economia e Finanças..... 43-3014	RECLAMAÇÕES
Esportes..... 23-4472	Qualquer irregularidade de abta de jornais ou bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3885.
Polícia..... 23-5082	
Suplementos..... 23-3329	
Departamento Promoção e Vendas..... 23-3885	
Depart. de Publicidade..... 43-5609	
Depart. de Publicidade..... 23-3763	

Dezenas de barracões pegaram fogo no morro de Sto. Antônio

NO CAIS

'Fui roubada, senhores! Roubaram minhas jóias'

Acabando de desembarcar do "Charles Tellier", procedente de Hamburgo, Mme. Stefânia afirma que lhe roubaram jóias de trinta anos (valendo milhões)

Os olhos nervosos daquela senhora que entrou como louca, no Armazém de Bagagem do Touring Club, revolvendo, agitando, a bolsa que portava e dizendo roubada em todas as suas jóias, no valor de um milhão de cruzeiros, atraíram a atenção de todos. Funcionários alfândegários e pessoas presentes acercaram-se da senhora, que continuava gritando:

"Fui roubada, senhores! Fui roubada! Levaram as minhas jóias, jóias de 30 anos."

A vítima. Passados os primeiros momentos de surpresa, contou que a vítima, Stefânia Ausschnitt, 67 anos, rua Almirante Tamandará, 33, apt. 404, acabava de desembarcar do navio "Charles Tellier", procedente de Hamburgo.

Olhando para todos os lados, como que procurando divisar entre os presentes alguém que lhe pudesse indicar onde estavam suas jóias, a senhora Stefânia, automaticamente, bradava: "Roubaram-me um broche (de pérolas cultivadas e brilhantes) um relógio (caro, de brilhantes) e pulseira (também de brilhantes). Além de uma grande pulseira de ouro de platina, (incrustada de brilhantes)."

Mau Presentimento. E, dona Stefânia, agitada, continuava dizendo: "Fui roubada, senhores! Fui roubada! Levaram as minhas jóias, jóias de 30 anos. Não sei a quem possa atribuir a autoria do furto. Todavia, suspeito de que algum passageiro de terceira classe tenha se aproximado de mim e subtraído as minhas jóias."

Estava no Camarote. A afirmativa de D. Stefânia de que encontrava a sua no camarote quando procurou acastelar suas jóias, torna bastante intrigante, esse caso de roubo, uma vez que ninguém podia adiantar que ela transportava em sua bolsa, jóias tão valiosas.

A hipótese de que o ladrão seja um dos passageiros de terceira classe, está completamente afastada pelas autoridades marítimas, levando-se em conta que a embarcação, levada-se em conta.

Desaparecido. Encontrou-se desaparecido desde o dia 10 do corrente, o motorista de praça, Valdemar Storz de Rezende, mais conhecido por "Inglês", que fazia ponto na Praça Mauá.

Sua esposa, D. Ana de Jesus Rezende, não conseguindo nenhuma informação a respeito do seu marido, veio à redação do D.C., apelar para os nossos leitores no sentido de que qualquer informação sobre Valdemar Storz de Rezende, seja transmitida pelos telefones 48-1123 pela manhã e 32-1549, na parte da tarde, para o jornalista da fotografia "Inglês", para facilitar a identificação.

Impedidos de ver o Flamengo vencer. Por terem acabado os ingressos e os portões serem fechados, um grupo de torcedores do "Flamengo", tentou, ontem, forçar a entrada para assistir à partida de basquetebol disputada entre o Sítio Liberdade e o Flamengo, e realizada na quadra do primeiro.

Entretanto, os ânimos dos rubro-negros foram serenados com o aparecimento de alguns carros da Rádio Patrulha que dispersou o "grupo", acabando com o conflito em perspectiva.

O fato não foi levado ao conhecimento das autoridades do 3º Distrito Policial, e o Flamengo venceu a partida.

Pesa sobre 'Ranchinho' a ameaça de condenação. Não pagou até hoje a pensão à esposa — O Curador havia decretado prisão preventiva, mas o juiz resolveu marcar audiência

Ranchinho (Dieges dos Anjos Gaia), um dos componentes da antiga e conhecida dupla "Alvarenga e Ranchinho", será julgado no dia 20 de outubro próximo, pelo juiz da 2ª Vara de Família, correndo o risco de sair diretamente da sala de audiências para a cadeia.

Não sendo, portanto, confirmada a notícia, ontem veiculada de que Ranchinho teria sua prisão decretada, este ato foi determinado pelo curador de família mas contrariado pelo juiz da 2ª Vara.

Não Pagou. A situação difícil do hilariante intérprete de "Duas Cerejas" originou-se do fato de não haver pago até hoje a pensão de Cr\$ 1.500,00 mensais, que, em 1943, concordara (judicialmente) em dar à sua mulher, Carmelinda Oliveira Gaia.

Na hora, porém, de tomar por termo o que fora combinado, nenhum dos dois compareceu. Não houve, assim, homologação do ajuste, que, portanto, não tem quaisquer efeitos legais.

Imprudência. Julga-se completamente imprudente a ação promovida por D. Carmelinda contra Ranchinho. Isto porque, de fato, marido e mulher entraram em acordo, perante o juiz da 2ª Vara de Família, mediante o qual o cantor caipira se comprometeu a despendar Cr\$ 1.500,00 mensais com a esposa.

Na hora, porém, de tomar por termo o que fora combinado, nenhum dos dois compareceu. Não houve, assim, homologação do ajuste, que, portanto, não tem quaisquer efeitos legais.

Imprudência. Julga-se completamente imprudente a ação promovida por D. Carmelinda contra Ranchinho. Isto porque, de fato, marido e mulher entraram em acordo, perante o juiz da 2ª Vara de Família, mediante o qual o cantor caipira se comprometeu a despendar Cr\$ 1.500,00 mensais com a esposa.

Na hora, porém, de tomar por termo o que fora combinado, nenhum dos dois compareceu. Não houve, assim, homologação do ajuste, que, portanto, não tem quaisquer efeitos legais.

Imprudência. Julga-se completamente imprudente a ação promovida por D. Carmelinda contra Ranchinho. Isto porque, de fato, marido e mulher entraram em acordo, perante o juiz da 2ª Vara de Família, mediante o qual o cantor caipira se comprometeu a despendar Cr\$ 1.500,00 mensais com a esposa.

Na hora, porém, de tomar por termo o que fora combinado, nenhum dos dois compareceu. Não houve, assim, homologação do ajuste, que, portanto, não tem quaisquer efeitos legais.

Imprudência. Julga-se completamente imprudente a ação promovida por D. Carmelinda contra Ranchinho. Isto porque, de fato, marido e mulher entraram em acordo, perante o juiz da 2ª Vara de Família, mediante o qual o cantor caipira se comprometeu a despendar Cr\$ 1.500,00 mensais com a esposa.

Na hora, porém, de tomar por termo o que fora combinado, nenhum dos dois compareceu. Não houve, assim, homologação do ajuste, que, portanto, não tem quaisquer efeitos legais.

Os bombeiros (por precaução) levaram um carro-pipa — Foi útil — Habitantes das casas sinistradas perderam todos seus haveres

Dezenas de barracões da favela no morro de Santo Antônio (na parte da rua do Lavradio) arderam, ontem, num incêndio que começou às 15 horas, deixando em desabalo os seus moradores, muitos deles perdendo todos seus haveres.

No sentido de prevenir qualquer surpresa com a costumeira falta de água, os bombeiros trouxeram um carro-pipa com o auxílio do qual os moradores foram socorridos.

O fogo teve início no barracão de um empregado da Camisaria Veneza, Euclides Quintino da Silva, que, uma hora antes, havia saído a trabalho. Imediatamente pediu-se a ajuda dos bombeiros, chegando logo após no local um socorro do Quartel Central, sob o comando do coronel Sadock de Sá.

Sómente um Barracão. Por coincidência, no local onde se verificou o incêndio, somente escapou à voragem das chamas um barracão, que pertence a Maria da Felicidade. Entre outros foram destruídos os barracões das seguintes habitantes do morro: Euclides Quintino da Silva (de onde se alastrou o fogo); José Pinto Santana Filho; José Lúcio; Antônio Luiz dos Santos; Maria Lúcia Ribeiro; Antônio Anacleto Ribeiro; Belisário Estrela; Esmeraldo Nunes; Sílvia Fagundes; Turbilo Tardinho; Paulo Luciano Soares; Vicente de Paula; Afrânio dos Santos; Isabel Almarjo; José Vaz (funcionário da Rádio Patrulha); e Manuel Torio.

Perda. Ao local compareceu o comissário do 6º Distrito que tomou as providências necessárias para facilitar a tarefa dos bombeiros que foi bastante árdua.

Terminados os trabalhos dos bombeiros o local foi interditado e solicitada a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Com a vergonhosa ausência de água na cidade, os bombeiros passaram a levar de reboque um eficiente carro-pipa.

Nova reunião do pessoal da Telefônica. Foi adiada para o dia 18 do corrente a mesa-redonda marcada para ontem de empregados e empregadores das empresas telefônicas, desta capital. Não compareceu, por encontrarse no momento em São Paulo, o superintendente da Companhia Telefônica Brasileira, que deveria participar da reunião.

Todavia, o sr. Oldemar Land, representante do Sindicato dos Empregados, expôs as reivindicações dos seus companheiros de classe, salientando que os mesmos não recebem, desde 1949, melhorias salariais, salvo certos aumentos isolados, isso mesmo sem atingirem 100% da coletividade e, ainda, que as telefonistas precisam de uma reestruturação imediata de seus salários, de acordo com o tempo de serviço. Pleiteiam os empregados na Telefônica um aumento na base de 60% e um abono de Natal de 1.200 cruzeiros.

Prêsa a arrombadora dos 32 armários do H. dos Servidores. Depois de sucessivos interrogatórios, as autoridades do 5º Distrito Policial conseguiram obter do Eitelmeia de Matos, a confissão de auto-

ria do arrombamento nos 32 armários pertencentes a enfermeiros do Hospital dos Servidores do Estado, recentemente ocorrido.

Eleiteira é a mesma jovem Cláudia Figueiredo que, há poucos dias, foi surpreendida em atitude suspeita no reservado dos médicos do HPS, e 24 horas depois, também na mesma situação, foi presa no Banco de Sangue.

Livrou-se da Primeira. Na primeira vez, Eitelmeia conseguiu convencer as autoridades do 15º Distrito, de que não era ladra. Isto graças a sua maneira ingênua de falar e a bondade de um comissário. O mesmo não aconteceu quando a mesma senhorita tentou o suicídio, trocando, foi surpreendida no Banco de Sangue.

Confessou um Outro. Deitada pela polícia da jurisdição do 5º D.P., Cláudia foi submetida a sucessivos interrogatórios, vindo, então, a confessar, não os dois primeiros, mas, um terceiro: o arrombamento dos 32 armários do HSE.

Tinha um Parceiro. A ladra, com a sua estranha preferência por armários de hospitais e casas de saúde, nas empreitadas tinha como parceiro, um rapaz, que dizia ser seu noivo. Entretanto, este, segundo testemunho da própria jovem, desapareceu desde o primeiro furto, levando consigo uma mala contendo parte do produto da empreitada.

Diante da confissão e com o encerramento do inquérito a jovem foi recolhida à Prisão de Mulheres de Bangu, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

Do HPS: Cmdt. da R. Patrulha contundido. Mourão teve crise. O desembargador caiu

O Comandante da Rádio Patrulha, tenente-coronel Bruno Fraga Ribeiro; o Secretário de Interior da Prefeitura, sr. Mourão Filho e o desembargador Bulhões de Carvalho, foram ontem medicados no Hospital de Pronto Socorro, vítimas de males diferentes e casos distintos.

O militar sofreu contusões e esmagamentos generalizados no choque com o auto 13-42-52, em que viajava, e um outro na Rua Dr. Saramitani, esquina de Marques Porto; o sr. Mourão Filho, quando se encontrava trabalhando na Secretaria, foi vítima de crise hipertensiva,

sendo necessária a sua rápida remoção para o HPS, onde ficou em repouso durante algumas horas e, finalmente, o desembargador Bulhões de Carvalho sofreu uma queda em sua residência (Rua Jardim Botânico, 149), quando estava entregue a afazeres domésticos.

A autoridade policial e os homens públicos, depois de convenientemente medicados, retiraram-se para as respectivas residências.

SUICIDOU-SE A SEXAGENÁRIA. Faleceu, ontem, a tarde, no Hospital Miguel Couto, a doméstica Adélia de Queiroz Ferreira, (brasileira, branca, viúva, de 68 anos de idade), residente à rua Mena Barreto, 156, que pela manhã tentara o suicídio, ingerindo substância tóxica.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Envolvida a menor pelas labaredas. Aproximando-se demais à fogueira que sua mãe fizera, ontem, no fundo do quintal, para queimar restos de lixo, a menor Lucilene, (4 anos de idade, filha de Paulo Malcher, residente em S. João de Meriti), foi envolvida pelas labaredas, sofrendo, em consequência, queimaduras de 1º, 2º e 3º graus.

A menor foi internada, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Atropelou a criança que brincava debaixo do "chassis". Ignorando que sua filha Elvira (4 anos), filha de Aparicida Sales, se encontrava sob o chassis de seu veículo, atropelou-a, ontem, na residência da menor (Rua Quintão, 828), o motorista Roberto de Sousa Machado, (Barão de Bom Retiro, 1300, c/4) pós o veículo em movimento, atropelando, inconscientemente, a infeliz criança.

Ao ouvir os gritos da menina e de sua mãe, o motorista, que ali foi visivelmente, freou imediatamente o carro, mas já era tarde: a menor havia sido colhida pelas rodas traseiras do veículo.

Rapidamente, Roberto tomou a atitude ao colar-se ao veículo para socorrer a criança, compareceu ao 23º Distrito Policial, para esclarecimento do acontecido.

Foi instaurado inquérito pelo comissário de serviço. E a menor, com fratura do crânio, foi removida para o HPS, onde ficou internada.

Roubou um bonde em Viena. Sómente com o corte do fornecimento de energia elétrica, foi possível parar o bonde roubado pelo vândalo Franz Ponzeiser, que repetiu a proeza por ele realizado há seis meses passados.

Apixonado pelo bonde onde exercia a sua profissão não pôde separar-se do mesmo, e, só com um passeio forçado e as carreiras através das ruas de Viena, encontra um lenitivo para o seu mal. Em março quando roubou o primeiro bonde, transportou de graça todos os passageiros, retardatários que se serviram do veículo que rodou a noite inteira. O "eletricista apixonado", como já é conhecido, tem trinta e três anos e foi demitido da companhia de bondes por motivo de saúde. Desperta grande atenção da polícia local, pois esta não pode levá-lo aos juízes por haver delicto. O único caminho a ser usado é o psiquiátrico (hipótese aventada) e que, certamente, terminará com a sua prisão, depois de um descanso. (Viena — 14 — A. F. P.)

Agredida à garrafa dentro da obra. Por motivo de serviço, o operário Emanuel Alves, (brasileiro, pardo, de 22 anos, casado), residente à rua Alcântara, 29, nas obras da av. Auloufo de Paiva, 160, foi, ontem, à tarde, agredido à garrafa pelo seu colega Carlos Xavier.

A vítima, que recebeu ferida contusa no frontal, foi socorrida no Hospital Miguel Couto, tendo o agressor conseguido fugir.

O comissário de serviço na delegacia do 1º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Dois marujos estrangeiros agrediram um "garçon" no bar. Os marinheiros estavam exaltados e disseram qualquer coisa de desagradável ao "garçon". Este, porém, procurou contornar a situação. Foi então que os marujos queriam briga e agrediram o rapaz a socos e pontapés.

Flagrantes. Avisado do que estava se passando, o comissário Sílvia Costa, do 6º Distrito Policial, compareceu ao local, onde os dois marujos estavam agredindo o "garçon".

Os dois marujos, de nacionalidade alemã, foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde aguardam o pronunciamento da Justiça.

Furtaram o carro no Municipal. O sr. Miguel Couto Neto (Av. Ruy Barbosa, 350, apt. 801), apresentou queixa às autoridades do 5º D.P. de que lhe furtaram o automóvel "Chevrolet", 4 portas, ano 1951, 11-32-11, que estava na garagem do Teatro Municipal. Foram iniciadas as diligências.

Reagiu. Ao notar, porém, a presença do guarda, um dos agressores tratou de fugir, enquanto o outro reagiu à prisão, sendo, afinal, dominado e conduzido à delegacia, onde se identificou como sendo Bange Langland, (21 anos) tripulante do navio "Nueva Andaluçia".

A vítima, que recebeu contusões no frontal e região occipital, foi removida para o Posto Central de Assistência e mais tarde internado no H.P.S.



Com a vergonhosa ausência de água na cidade, os bombeiros passaram a levar de reboque um eficiente carro-pipa.

CHOQUE EM STA. TERESA. Chofer imprudente tentou passagem entre dois bondes

Ficaram danificados os dois coletivos e seus motoristas feridos — O motorista fugiu

O caminhão, chapa 60-97-65, trafegava ontem, à tarde, pela rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, quando, em frente ao prédio nº 71, o seu motorista, imprudentemente, tentou passar entre os bondes nºs. 21, linha Paula Matos, e 8, linha França, que vinham em sentido contrário, ficando impressionado entre ambos.

Os elétricos ficaram bastante danificados, saindo feridos os motoristas dos elétricos: Francisco Florencio de Melo (30 anos, casado, regulamento 20) e Manoel Joaquim da Costa, (português, branco, de 46 anos), ambos com contusões e escoriações.

As vítimas foram socorridas no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

O motorista culpado evadiu-se.

O condenado estava armado

Condenado a 16 meses de prisão e multa de Cr\$ 1.000,00, por sentença do Juiz Titular da 10ª Vara Criminal, como incurso no art. 168, do Código Penal, o indivíduo Lício Cardoso (35 anos, Rua "153", apt. 202, Mar. Hermes), foi ontem preso por investigadores da Vigilância e Capturas, quando portava um revólver "Defensor", carga dupla, calibre 38, com seis balas intactas.

A prisão do meliante se verificou quando o mesmo despropriadamente andava pela Avenida Brasil, próximo ao final do Cais do Porto.

Cardoso foi autuado e imediatamente recolhido à Penitenciária Central.

Apartamento na Avenida Atlântica. Vende-se apartamento de luxo na Avenida Atlântica esquina de Rua Duvidier, com um salão com piso de mármore com 45 metros quadrados, 2 salas, quatro quartos, sendo um com 20 metros quadrados, banheiro com louça inglesa de cor, acomodações completas para empregada, varanda lateral fechada com 26 metros quadrados. Preço: Cr\$ 3.000.000,00, tendo pequeno financiamento a longo prazo e parte facilitada. Ver na Avenida Atlântica, nº 1.536, apartamento 1.020 — Edifício Jordan. Tratar no Banco Central Brasileiro S.A. — Avenida Rio Branco nº 14-A.

Sinal dos tempos

É dever de todo indivíduo cumprir a obrigação que lhe cabe. Não faz nenhum favor aquele que exerce com critério as funções que lhe foram atribuídas, que coloca acima de seus interesses as exigências legais, que respeita fervorosamente o que é dos outros, que põe em plano inferior as conveniências pessoais.

Para o homem de bem, para quem a virtude é coisa comum, o ato de honestidade que praticou não é mais do que um passo normal que deu em sua vida, cujos rumos sempre se orientaram no sentido de exaltar, publicamente, seus predicados morais. Ser honesto, ser honrado, não é privilégio deste ou daquele, não deve ser apenas preocupação de determinado indivíduo, não pode ser encarado como coisa espetacular, coisa rara.

Se vamos festejar, elogiar, render homenagens àqueles que cumpriram sua obrigação, que agiram de conformidade com os preceitos de moralidade que devem orientar a todos, que souberam resistir à tentação colocando o dever acima de qualquer preocupação íntima, que não se deixaram seduzir pela riqueza ou pelo luxo, teremos que convir que estaremos valorizando a virtude não pelo que na verdade ela é e sim pela raridade de sua prática e pela inconstância de seu uso.

O homem honesto, o indivíduo de bem, torna-se assim uma espécie de coisa rara, tão rara que, quando aparece algum, merece ser festejado, elogiado, homenageado como se fosse por ventura algum herói, algum vencedor em prêmio difícil.

É um sinal dos tempos em que vivemos; é uma mostra da mentalidade atual que considera a honestidade uma coisa ou burrice, que acha que o dinheiro deve ser obtido de qualquer forma mesmo que seja pelo jeito, golpe ou posse ilegal.

O ato daquele soldado da Polícia Militar que encontrando uma carteira com Cr\$ 16.000,00, em um dos trens da Central do Brasil, devolveu-a a seu dono, tendo mesmo recusado uma gratificação que lhe foi oferecida, seria uma coisa comum, corriqueira, habitual se outros fossem os tempos em que vivemos, se outra fosse a conceitual moral que se deve ter da honestidade.

O comando da Polícia Militar considerou o honesto policial como uma coisa rara, como um homem fora do comum, como um indivíduo fora de sua época e por isto, além das citações feitas em Boletim, premiou-o com uma promoção a cabo entregando as divisas ao novo graduado com o máximo de solenidade.

Era preciso glorificar um homem que restituía Cr\$ 16.000,00 em um país onde milhões são desviados todos os meses do erário ou do Banco do Brasil para realização de atos duvidosos.

Era preciso homenagear quem mostrara tanto desprezo pelo dinheiro em uma terra onde ele é tido como a coisa principal para aquisição de tudo até mesmo das consciências e da inteligência.

Era preciso mostrar ao Brasil que pelo menos um homem existe que é honesto, honrado.

Esta coisa rara, que o comando da Polícia Militar fez tanta questão de revelar chama-se Djalma Luis Pereira e agora, é cabo por obra e graça dos Cr\$ 16.000,00 que encontrou em um vagão da Central do Brasil.

Como está desvalorizada a honestidade! Sinal dos tempos.

Dois marujos estrangeiros agrediram um "garçon" no bar. Os marinheiros estavam exaltados e disseram qualquer coisa de desagradável ao "garçon". Este, porém, procurou contornar a situação. Foi então que os marujos queriam briga e agrediram o rapaz a socos e pontapés.

Flagrantes. Avisado do que estava se passando, o comissário Sílvia Costa, do 6º Distrito Policial, compareceu ao local, onde os dois marujos estavam agredindo o "garçon".

Os dois marujos, de nacionalidade alemã, foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde aguardam o pronunciamento da Justiça.

Furtaram o carro no Municipal. O sr. Miguel Couto Neto (Av. Ruy Barbosa, 350, apt. 801), apresentou queixa às autoridades do 5º D.P. de que lhe furtaram o automóvel "Chevrolet", 4 portas, ano 1951, 11-32-11, que estava na garagem do Teatro Municipal. Foram iniciadas as diligências.

Reagiu. Ao notar, porém, a presença do guarda, um dos agressores tratou de fugir, enquanto o outro reagiu à prisão, sendo, afinal, dominado e conduzido à delegacia, onde se identificou como sendo Bange Langland, (21 anos) tripulante do navio "Nueva Andaluçia".

A vítima, que recebeu contusões no frontal e região occipital, foi removida para o Posto Central de Assistência e mais tarde internado no H.P.S.

Envolvida a menor pelas labaredas. Aproximando-se demais à fogueira que sua mãe fizera, ontem, no fundo do quintal, para queimar restos de lixo, a menor Lucilene, (4 anos de idade, filha de Paulo Malcher, residente em S. João de Meriti), foi envolvida pelas labaredas, sofrendo, em consequência, queimaduras de 1º, 2º e 3º graus.

A menor foi internada, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Atropelou a criança que brincava debaixo do "chassis". Ignorando que sua filha Elvira (4 anos), filha de Aparicida Sales, se encontrava sob o chassis de seu veículo, atropelou-a, ontem, na residência da menor (Rua Quintão, 828), o motorista Roberto de Sousa Machado, (Barão de Bom Retiro, 1300, c/4) pós o veículo em movimento, atropelando, inconscientemente, a infeliz criança.

Ao ouvir os gritos da menina e de sua mãe, o motorista, que ali foi visivelmente, freou imediatamente o carro, mas já era tarde: a menor havia sido colhida pelas rodas traseiras do veículo.

Rapidamente, Roberto tomou a atitude ao colar-se ao veículo para socorrer a criança, compareceu ao 23º Distrito Policial, para esclarecimento do acontecido.

Foi instaurado inquérito pelo comissário de serviço. E a menor, com fratura do crânio, foi removida para o HPS, onde ficou internada.

Roubou um bonde em Viena. Sómente com o corte do fornecimento de energia elétrica, foi possível parar o bonde roubado pelo vândalo Franz Ponzeiser, que repetiu a proeza por ele realizado há seis meses passados.

Apixonado pelo bonde onde exercia a sua profissão não pôde separar-se do mesmo, e, só com um passeio forçado e as carreiras através das ruas de Viena, encontra um lenitivo para o seu mal. Em março quando roubou o primeiro bonde, transportou de graça todos os passageiros, retardatários que se serviram do veículo que rodou a noite inteira. O "eletricista apixonado", como já é conhecido, tem trinta e três anos e foi demitido da companhia de bondes por motivo de saúde. Desperta grande atenção da polícia local, pois esta não pode levá-lo aos juízes por haver delicto. O único caminho a ser usado é o psiquiátrico (hipótese aventada) e que, certamente, terminará com a sua prisão, depois de um descanso. (Viena — 14 — A. F. P.)

Agredida à garrafa dentro da obra. Por motivo de serviço, o operário Emanuel Alves, (brasileiro, pardo, de 22 anos, casado), residente à rua Alcântara, 29, nas obras da av. Auloufo de Paiva, 160, foi, ontem, à tarde, agredido à garrafa pelo seu colega Carlos Xavier.

A vítima, que recebeu ferida contusa no frontal, foi socorrida no Hospital Miguel Couto, tendo o agressor conseguido fugir.

O comissário de serviço na delegacia do 1º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Dois marujos estrangeiros agrediram um "garçon" no bar. Os marinheiros estavam exaltados e disseram qualquer coisa de desagradável ao "garçon". Este, porém, procurou contornar a situação. Foi então que os marujos queriam briga e agrediram o rapaz a socos e pontapés.

Flagrantes. Avisado do que estava se passando, o comissário Sílvia Costa, do 6º Distrito Policial, compareceu ao local, onde os dois marujos estavam agredindo o "garçon".

Os dois marujos, de nacionalidade alemã, foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde aguardam o pronunciamento da Justiça.

Furtaram o carro no Municipal. O sr. Miguel Couto Neto (Av. Ruy Barbosa, 350, apt. 801), apresentou queixa às autoridades do 5º D.P. de que lhe furtaram o automóvel "Chevrolet", 4 portas, ano 1951, 11-32-11, que estava na garagem do Teatro Municipal. Foram iniciadas as diligências.

Reagiu. Ao notar, porém, a presença do guarda, um dos agressores tratou de fugir, enquanto o outro reagiu à prisão, sendo, afinal, dominado e conduzido à delegacia, onde se identificou como sendo Bange Langland, (21 anos) tripulante do navio "Nueva Andaluçia".

A vítima, que recebeu contusões no frontal e região occipital, foi removida para o Posto Central de Assistência e mais tarde internado no H.P.S.

Envolvida a menor pelas labaredas. Aproximando-se demais à fogueira que sua mãe fizera, ontem, no fundo do quintal, para queimar restos de lixo, a menor Lucilene, (4 anos de idade, filha de Paulo Malcher, residente em S. João de Meriti), foi envolvida pelas labaredas, sofrendo, em consequência, queimaduras de 1º, 2º e 3º graus.

A menor foi internada, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Atropelou a criança que brincava debaixo do "chassis". Ignorando que sua filha Elvira (4 anos), filha de Aparicida Sales, se encontrava sob o chassis de seu veículo, atropelou-a, ontem, na residência da menor (Rua Quintão, 828), o motorista Roberto de Sousa Machado, (Barão de Bom Retiro, 1300, c/4) pós o veículo em movimento, atropelando, inconscientemente, a infeliz criança.

Ao ouvir os gritos da menina e de sua mãe, o motorista, que ali foi visivelmente, freou imediatamente o carro, mas já era tarde: a menor havia sido colhida pelas rodas traseiras do veículo.

Rapidamente, Roberto tomou a atitude ao colar-se ao veículo para socorrer a criança, compareceu ao 23º Distrito Policial, para esclarecimento do acontecido.

Foi instaurado inquérito pelo comissário de serviço. E a menor, com fratura do crânio, foi removida para o HPS, onde ficou internada.

Roubou um bonde em Viena. Sómente com o corte do fornecimento de energia elétrica, foi possível parar o bonde roubado pelo vândalo Franz Ponzeiser, que repetiu a proeza por ele realizado há seis meses passados.

Apixonado pelo bonde onde exercia a sua profissão não pôde separar-se do mesmo, e, só com um passeio forçado e as carreiras através das ruas de Viena, encontra um lenitivo para o seu mal. Em março quando roubou o primeiro bonde, transportou de graça todos os passageiros, retardatários que se serviram do veículo que rodou a noite inteira. O "eletricista apixonado", como já é conhecido, tem trinta e três anos e foi demitido da companhia de bondes por motivo de saúde. Desperta grande atenção da polícia local, pois esta não pode levá-lo aos juízes por haver delicto. O único caminho a ser usado é o psiquiátrico (hipótese aventada) e que, certamente, terminará com a sua prisão, depois de um descanso. (Viena — 14 — A. F. P.)

Agredida à garrafa dentro da obra. Por motivo de serviço, o operário Emanuel Alves, (brasileiro, pardo, de 22 anos, casado), residente à rua Alcântara, 29, nas obras da av. Auloufo de Paiva, 160, foi, ontem, à tarde, agredido à garrafa pelo seu colega Carlos Xavier.

A vítima, que recebeu ferida contusa no frontal, foi socorrida no Hospital Miguel Couto, tendo o agressor conseguido fugir.

O comissário de serviço na delegacia do 1º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Dois marujos estrangeiros agrediram um "garçon" no bar. Os marinheiros estavam exaltados e disseram qualquer coisa de desagradável ao "garçon". Este, porém, procurou contornar a situação. Foi então que os marujos queriam briga e agrediram o rapaz a socos e pontapés.

Flagrantes. Avisado do que estava se passando, o comissário Sílvia Costa, do 6º Distrito Policial, compareceu ao local, onde os dois marujos estavam agredindo o "garçon".

Os dois marujos, de nacionalidade alemã, foram presos e encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro, onde aguardam o pronunciamento da Justiça.

Furtaram o carro no Municipal. O sr. Miguel Couto Neto (Av. Ruy Barbosa, 350, apt. 801), apresentou queixa às autoridades do 5º D.P. de que lhe furtaram o automóvel "Chevrolet", 4 portas, ano 1951, 11-32-11, que estava na garagem do Teatro Municipal. Foram iniciadas as diligências.

Re

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República a assinou, seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Apontamento de José Mário de Amorim para o cargo de primeiro auxiliar.

Na Pasta de Educação — Tornando-se efetivo o decreto de nomeação de inspetor de alunos, classe E, Eutílcides de Oliveira, e, oficial administrativo,

M, do Quadro III.

— Nomeando Lionel Sampão Costa, da classe G, para o de tesoureiro-auxiliar (DF), padrão M, do Quadro III.

— Na pasta das Relações Exteriores:— Promovendo os bibliotecários auxiliares Maria de Lourdes Botte, e Maria F. à classe G, e Maria F. à classe F, e Maria F. à classe E, e Maria F. à classe D, e Maria F. à classe C, e Maria F. à classe B, e Maria F. à classe A, e Maria F. à classe H, por antiguidade.

— Nomeando o Diretor de Administração, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, o Sr. Jardim Jampô, que apresentaram Carlos Alberto Tuvo Nonco, no cargo da classe L, da carreira de farmacêutico, e Adelaide Bastos Tomaz, na função de professora, na classe A, da carreira de ensino fundamental, e Carlos Ramos Ferreira da Silva, no cargo da classe D, da carreira de zelador, Eucledes Brum, na função de trabalhador retribuído, na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais.

de Educação; Riquelme Burdman Sadić, para a escola primária do I.T.E. de São Paulo; e, finalmente, o psicólogo da Faculdade de Educação, Riquelme Burdman Sadić, para a escola primária do I.T.E. de São Paulo.

Atos do Secretário: — Designado para o cargo de Hospedeiro, Milene Abreu Pinheiro, para o Dep. Municipal da Criança e do Adolescente, e para o cargo de Hospedeiro, H.G.M. Couto, Sítio Cascas Boas, para o H.D. Meier; Gentil Maria de Almeida, para o H.G.C. Chade, e para a Silva Corriha, para o H.G.C. Chade.

Considerando aposentados, a partir de 1977, os seguintes funcionários: — O psicólogo do Departamento de Tuberculose, Riquelme Burdman Sadić, e o psicólogo do Departamento de Tuberculose, Riquelme Burdman Sadić.

Nomeando internamente, professores catedráticos, padroeiro O. Valfrido Teixeira, para o curso de Farmácia e Odontologia, o Curso de Odontologia, da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e para a cadeira de geografia humana, da Faculdade de Filosofia, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Considerando aposentados, a partir de 1977, os seguintes funcionários: — O psicólogo do Departamento de Tuberculose, Riquelme Burdman Sadić, e o psicólogo do Departamento de Tuberculose, Riquelme Burdman Sadić.

Despachos do Prefeito

Na Secretaria do Interior: Georgina Rosa Corrêa — Deferido a título precário; José Martins dos Santos — Sim, a título precário; Dionese Pinto Ribeiro — Indeferido; Elyz Corrêa de Lacerda.

A disseminação de hortas em

Mate Espumante, Antônio Melo, José Dias Alves, Pedro de Iolanda Cavalcanti - Inferdolo.

Secretaria Geral de Administração

Despachos: Imobiliária Comercial - Autoriz.: Otacílio Pereira de Azevedo - Inferdolo; Sira Sousa Melo - Manutenção e despacho; Agente dos Santos - Manutenção; Barreto Cabral - Manutenção o despacho recorrido.

Departamento do Pessoal

barto Tuvo Nonco, no cargo da classe L, da carreira de farmacêutico; passagem de 1/11/52, Francisco Stollma, no cargo de professor catedrático, padronização, da língua e literatura portuguesa, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, em substituição de 1/15/52, de Enéas Marques dos Santos, no cargo de professor catedrático, padronização, da língua e literatura portuguesa, na Faculdade de direito judiciário civil, e de 1/15/52, de Paulo Roberto de Figueiredo, na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Despachos: Zulih Madureira de Oli-

de guarda, referência 19.

Concedendo aposentadoria, a Nelson Viann Freire, no cargo da classe L, e carreira de oficial administrativo, e Carlos Pita Pinheiro, no cargo de professor catadrático, padrão O, da carreira de medicina legal da Faculdade Direto de Pósto Alentejo da Universidade

Andamento no

projeto dos fiscais da PDF

Uma comissão de antigos fiscais de higiene da Prefeitura procurou an-

tem, o coronel Dulcídio Cardoso, pe-

dando seu paróquial para que tenha acesso à Câmara Municipal e Mensagem regulamentar a carreira de quem faz parte desses fideles.

Trata-se do cumprimento da lei 691, que assegura aqueles servidores o início da carreira da letra 'G' e término na letra 'L'. O Prefeito prometeu estudar o assunto com o secretário de Administração.

O governador também esteve no Gouveia Carneiro; e de Cracolândia, ano em que professor aposentado da cidade de Glória, Econômica da Universidade da Bahia, Alberto Alves Silva, e ao professor católico da Faculdade de Educação Física e Desporto Carlos Sanchez de Queiroz.

Ainda no dia 7 de novembro Promoveu um posto de major, os capitais da Polícia Militar do Distrito Federal, de Souza e Nício Luiz Silva.

Paul Nichols

PELE, CHEGA DE CONVERSAR, SEU JORNALISTA! NINGUÉM MANDA EM ROCKY!

É TUDO QUE TEM A DIZER, ROCKY!

É TUDO, TABER! A ENTREVISTA TERMINOU!

conselheira por Ken Allen

MAMAE DOZRESIGUERO
OIZER-LHE UMA COISA...

ORDEM SE FEZDEU NO ESCRITÓRIO!
RÍO! É MELHOR
IR AJUDA-LO NA
BUSCA!

DIGA-LHE O
JÁ VOU!



de Espago

por Ray Bailey

no ESPINHO	por Ray Zaney
------------	---------------

de Box

por Ham Fisher

E' ESSE QUE' FALANDO CO...

ESTÁ USANDO O?

VOCÊ ACHO ALGO?



Êles (Vasco) devem estar inquietos; nós não estamos

"Entra-se em campo mais tranquilo, jogando com o Vasco" — diz ainda o preparador — Ocupação extra — ... e psicologia — As voltas

"Entra-se em campo mais tranquilo, num jogo com o Vasco do que um encontro com um clube pequeno. O Vasco é o favorito, portanto deve estar inquieto. Nós não. E digo, reafirmamos: nós, do Botafogo, estamos tranquilos". Assim falou Gentil à reportagem do D. C., na tarde de ontem, acerca do aguardado embate desta tarde, no Maracanã.

OCUPAÇÃO EXTRA

O técnico botafoguense arranjou para si mais uma ocupação. Ocupação extra. E isso consiste em auxiliar o dr. Carvalho Leite no tratamento dos "players" alvinegros. Como experimentado conhecedor do assunto, Gentil Cardoso ensinou os jogadores de Botafogo e Vasco as técnicas de aplicação da psicologia.

Aplicação Psicológica. Mas, há um trabalho de que Gentil Cardoso se desdobra magnificamente. E' demonstrando aos seus pupilos que o encontro desta tarde não deve ser encarado com otimismo, em face do insucesso dos cruzmaltinos no último domingo.

E desenvolve um trabalho, fazendo ver a necessidade de maior cautela devido justamente a esse fato.

Voltemos Arati e Ariosto. Arati e Ariosto que não participaram do último compromisso frente à Portuguesa estarão a postos na equipe nesta noite com os vascoianos, partida essa que decidirá qual dos dois clubes ficará no segundo posto da tabela.

Juvenil Não é Mais Problema. Conforme noticiamos ontem, Juvenil já não constitui problema para os alvinegros. A contusão sofrida pelo médio, e que deixou como reflexo a inflamação no pé esquerdo, deixou de preocupar tanto a direção médica como a técnica, em face do êxito conseguido pela pronta assistência.

Água Morna. Quando a reportagem do D. C. esteve ontem na concentração do Botafogo, na Ilha do Governador, o ambiente era de sossego. Sossego, que, absolutamente, somente quebrado pelos movimentos do Departamento Médico, instalado no porão da casa que aloja os alvinegros. Pelo corredor diversos baldes com água morna. E

Quando a reportagem do D. C. esteve ontem na concentração do Botafogo, na Ilha do Governador, o ambiente era de sossego. Sossego, que, absolutamente, somente quebrado pelos movimentos do Departamento Médico, instalado no porão da casa que aloja os alvinegros. Pelo corredor diversos baldes com água morna. E

O médico não deu licença para Rubens

"Dificilmente Rubens participará do jogo de amanhã, na Ilha do Governador, devido a uma contusão sofrida por ocasião da partida frente ao Botafogo, sábado último, quando teve de deixar o jogo, poucos minutos antes do término. Foi o que a nossa reportagem apurou na tarde de ontem, no estádio da Gávea.

Afastado do "Apronto". Rubens esteve afastado do "apronto", ontem à tarde, por determinação do dr. Paulo Santiago, chefe do Departamento Médico do Flamengo.

Após o exame procedido no jogador, o dr. Santiago concluiu sua presença na cancha, havendo, porém, a possibilidade de que (caso não se recupere até amanhã) fique afastado em caráter definitivo do Fla-Flu.

E, efetivamente, uma notícia desagradável para os adeptos do Flamengo. Entretanto, o substituto, o jovem Evaristo, o substituto do grande meio, está em boa forma técnica e poderá ocupar a meia direita com sucesso.

Os "Aprontos". Os líderes teve a duração de 90 minutos e foi realizado na tarde de ontem. O resultado final de 4 x 0, favorável ao conjunto titular, indicou, quando a partida estava marcada, marcou três tentos e Odilon um.

Também Beniz. Beniz esteve afastado, também, do "apronto" de ontem à tarde. Mas Beniz é um caso à parte, porque seu afastamento disse respeito apenas a uma medida de precaução. Em seu lugar formou o novato Odilon, por sinal com sucesso, visto ter conseguido um "goal".

Os Quadros. Os quadros formaram assim constituídos: Titulares — Chamorro (Seixas) Leone e Pavão; Jádri, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Índio, Odilon e Esquerdinha; Suplentes: Garcia, Marinho e Cido; Valtir, Tião (Nilton) e Ossi (Jorge); Hamilton, Jurete, Tati, Hermes e Zagalo.

ATLETISMO

Hoje, início da disputa do Troféu Brasil

Os mais destacados atletas do Brasil representando clubes de vários Estados disputarão hoje o Troféu Brasil, a disputa do "II Troféu Brasil". São 600 atletas de ambos os sexos que se apresentarão no belo espetáculo esportivo ensaiando uma demonstração da força, valor e eficiência do desporto base nacional. Entre os clubes com equipes mais votadas destacam-se o C. P. Teitê, E. C. Pinheiros e São Paulo F. C. de São Paulo e Flamengo, Fluminense e Vasco, do Rio.

O Programa. Pela F.M.A. foi elaborado para hoje o seguinte programa — horário: 14,30 400 metros com barreiras — semifinais

Salto com vara — Arremesso do Peso — Moças 14,5100 metros rasos — Semifinais — Homens 15,00 200 metros rasos — Semifinais — Moças 15,15 800 metros rasos — Final — Homens 15,30 400 metros com barreiras — Final

Arremesso do Peso — Homens 15,45 100 metros rasos — Final — Homens 16,00 Salto em Distância — Homens 16,00 800 metros com barreiras — Semifinais — Moças 16,10 5.000 metros Steeplechase — Final

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

O "Estado Maior" vascaíno presente na concentração

Com um almôço, na tarde de ontem, na ilha do Governador, os dirigentes do Vasco, em massa, brindaram Flávio Costa e seus comandados, prestigiando-os, mostrando que deles muito esperam para o encontro de sábado frente ao Botafogo.

Desde quarta-feira última os "cracks" vascaínos acham-se concentrados na ilha do Governador, preparando-se para o sério compromisso que terão, na tarde de hoje, frente ao Botafogo, no Maracanã. A Associação de Cronistas do Uruguai à Associação de Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro, por esse motivo foi apresentada uma contraproposta para que a partida seja feita contra o Internacional, tricampeão brasileiro, que aliás no mês de abril do corrente ano, lá mesmo em Montevidéu, enfrentou a seleção uruguaia. As negociações parece que chegaram a bom termo.

O Internacional voltaria a enfrentar a seleção uruguaia. Porém, a Associação de Cronistas do Uruguai à Associação de Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro, por esse motivo foi apresentada uma contraproposta para que a partida seja feita contra o Internacional, tricampeão brasileiro, que aliás no mês de abril do corrente ano, lá mesmo em Montevidéu, enfrentou a seleção uruguaia. As negociações parece que chegaram a bom termo.

Belini no Lugar de Haroldo. Belini será o zagueiro central do Vasco na pelé de domingo contra o Botafogo, em virtude de Haroldo não ter condições técnicas para ocupar o posto, devendo ocupar a zaga direita Mirim, que vem atuando com acerto, retardando desse modo a inclusão de Augusto, que por sua vez também deverá ser lançado logo que recupere completamente sua forma técnica.

Aquisição da Vivenda. Os dirigentes do Vasco pretendem comprar o prédio da atual concentração vascaína na Ilha do Governador. Despedirá o Vasco na compra da bela vivenda da praia, a importância de três milhões de cruzeiros, devendo ainda este mês ser ultimas as negociações para a referida aquisição.

Tão pronto seja adquirido o prédio, a diretoria do Vasco da Gama pensa em ampliar as acomodações para que os jogadores possam ocupar mais amplamente seus aposentos.

Os jogadores do Vasco da Gama, em massa, brindaram Flávio Costa e seus comandados, prestigiando-os, mostrando que deles muito esperam para o encontro de sábado frente ao Botafogo.

Desde quarta-feira última os "cracks" vascaínos acham-se concentrados na ilha do Governador, preparando-se para o sério compromisso que terão, na tarde de hoje, frente ao Botafogo, no Maracanã. A Associação de Cronistas do Uruguai à Associação de Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro, por esse motivo foi apresentada uma contraproposta para que a partida seja feita contra o Internacional, tricampeão brasileiro, que aliás no mês de abril do corrente ano, lá mesmo em Montevidéu, enfrentou a seleção uruguaia. As negociações parece que chegaram a bom termo.

O Internacional voltaria a enfrentar a seleção uruguaia. Porém, a Associação de Cronistas do Uruguai à Associação de Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro, por esse motivo foi apresentada uma contraproposta para que a partida seja feita contra o Internacional, tricampeão brasileiro, que aliás no mês de abril do corrente ano, lá mesmo em Montevidéu, enfrentou a seleção uruguaia. As negociações parece que chegaram a bom termo.

Belini no Lugar de Haroldo. Belini será o zagueiro central do Vasco na pelé de domingo contra o Botafogo, em virtude de Haroldo não ter condições técnicas para ocupar o posto, devendo ocupar a zaga direita Mirim, que vem atuando com acerto, retardando desse modo a inclusão de Augusto, que por sua vez também deverá ser lançado logo que recupere completamente sua forma técnica.

Aquisição da Vivenda. Os dirigentes do Vasco pretendem comprar o prédio da atual concentração vascaína na Ilha do Governador. Despedirá o Vasco na compra da bela vivenda da praia, a importância de três milhões de cruzeiros, devendo ainda este mês ser ultimas as negociações para a referida aquisição.

Tão pronto seja adquirido o prédio, a diretoria do Vasco da Gama pensa em ampliar as acomodações para que os jogadores possam ocupar mais amplamente seus aposentos.

Os jogadores do Vasco da Gama, em massa, brindaram Flávio Costa e seus comandados, prestigiando-os, mostrando que deles muito esperam para o encontro de sábado frente ao Botafogo.

Desde quarta-feira última os "cracks" vascaínos acham-se concentrados na ilha do Governador, preparando-se para o sério compromisso que terão, na tarde de hoje, frente ao Botafogo, no Maracanã. A Associação de Cronistas do Uruguai à Associação de Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro, por esse motivo foi apresentada uma contraproposta para que a partida seja feita contra o Internacional, tricampeão brasileiro, que aliás no mês de abril do corrente ano, lá mesmo em Montevidéu, enfrentou a seleção uruguaia. As negociações parece que chegaram a bom termo.

O Internacional voltaria a enfrentar a seleção uruguaia. Porém, a Associação de Cronistas do Uruguai à Associação de Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro, por esse motivo foi apresentada uma contraproposta para que a partida seja feita contra o Internacional, tricampeão brasileiro, que aliás no mês de abril do corrente ano, lá mesmo em Montevidéu, enfrentou a seleção uruguaia. As negociações parece que chegaram a bom termo.

Belini no Lugar de Haroldo. Belini será o zagueiro central do Vasco na pelé de domingo contra o Botafogo, em virtude de Haroldo não ter condições técnicas para ocupar o posto, devendo ocupar a zaga direita Mirim, que vem atuando com acerto, retardando desse modo a inclusão de Augusto, que por sua vez também deverá ser lançado logo que recupere completamente sua forma técnica.

Aquisição da Vivenda. Os dirigentes do Vasco pretendem comprar o prédio da atual concentração vascaína na Ilha do Governador. Despedirá o Vasco na compra da bela vivenda da praia, a importância de três milhões de cruzeiros, devendo ainda este mês ser ultimas as negociações para a referida aquisição.

Tão pronto seja adquirido o prédio, a diretoria do Vasco da Gama pensa em ampliar as acomodações para que os jogadores possam ocupar mais amplamente seus aposentos.

Os jogadores do Vasco da Gama, em massa, brindaram Flávio Costa e seus comandados, prestigiando-os, mostrando que deles muito esperam para o encontro de sábado frente ao Botafogo.

Desde quarta-feira última os "cracks" vascaínos acham-se concentrados na ilha do Governador, preparando-se para o sério compromisso que terão, na tarde de hoje, frente ao Botafogo, no Maracanã. A Associação de Cronistas do Uruguai à Associação de Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro, por esse motivo foi apresentada uma contraproposta para que a partida seja feita contra o Internacional, tricampeão brasileiro, que aliás no mês de abril do corrente ano, lá mesmo em Montevidéu, enfrentou a seleção uruguaia. As negociações parece que chegaram a bom termo.

O Internacional voltaria a enfrentar a seleção uruguaia. Porém, a Associação de Cronistas do Uruguai à Associação de Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro, por esse motivo foi apresentada uma contraproposta para que a partida seja feita contra o Internacional, tricampeão brasileiro, que aliás no mês de abril do corrente ano, lá mesmo em Montevidéu, enfrentou a seleção uruguaia. As negociações parece que chegaram a bom termo.

Belini no Lugar de Haroldo. Belini será o zagueiro central do Vasco na pelé de domingo contra o Botafogo, em virtude de Haroldo não ter condições técnicas para ocupar o posto, devendo ocupar a zaga direita Mirim, que vem atuando com acerto, retardando desse modo a inclusão de Augusto, que por sua vez também deverá ser lançado logo que recupere completamente sua forma técnica.

Aquisição da Vivenda. Os dirigentes do Vasco pretendem comprar o prédio da atual concentração vascaína na Ilha do Governador. Despedirá o Vasco na compra da bela vivenda da praia, a importância de três milhões de cruzeiros, devendo ainda este mês ser ultimas as negociações para a referida aquisição.

Tão pronto seja adquirido o prédio, a diretoria do Vasco da Gama pensa em ampliar as acomodações para que os jogadores possam ocupar mais amplamente seus aposentos.

Os jogadores do Vasco da Gama, em massa, brindaram Flávio Costa e seus comandados, prestigiando-os, mostrando que deles muito esperam para o encontro de sábado frente ao Botafogo.

Desde quarta-feira última os "cracks" vascaínos acham-se concentrados na ilha do Governador, preparando-se para o sério compromisso que terão, na tarde de hoje, frente ao Botafogo, no Maracanã. A Associação de Cronistas do Uruguai à Associação de Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro, por esse motivo foi apresentada uma contraproposta para que a partida seja feita contra o Internacional, tricampeão brasileiro, que aliás no mês de abril do corrente ano, lá mesmo em Montevidéu, enfrentou a seleção uruguaia. As negociações parece que chegaram a bom termo.

O Fla-Flu em Quatro tempos

Falam: Mário Filho (o criador da mística) — Johnson (o veterano) — Esquerdinha (capitão do Fla) — Pindaro (capitão do Flu)

O jornalista Mário Filho, diretor de "Jornal dos Sports" é um maior responsável pelo Fla-Flu. No tempo da cisão, Mário Filho quebrou laços e lançou a popularidade do encontro entre Fluminense e Flamengo. Tornou a festa popular do futebol carioca. O Fla-Flu é uma parte de sua vida jornalística. Isso ninguém tem dúvidas. Hoje, passados muitos anos, ele recorda como lançou o Fla-Flu:



Já me chamaram Pai do Fla-Flu. Eu não podia ser pai do Fla-Flu. O Fla-Flu começou em 12 e nesse tempo eu tinha quatro anos e estava em Recife. Não sabia, então, da existência do Fluminense ou do Flamengo. E' verdade que não se quer dizer que eu inventara o Fla-Flu, mas que eu fiz o Fla-Flu, criando uma mística para ele. O que se chama de mística do Fla-Flu não é outra coisa senão o conhecimento da origem do Fla-Flu. O Fla-Flu passou a exercer essa fascinação toda sobre as multitudes pela propaganda que se fez da sua origem. O Fluminense futebol foi um desdobramento do Fluminense. Era a mesma gente, educada nos mesmos princípios, que se separava. Mas guardando a lembrança do companheirismo. A mística do Fla-Flu não é o passado ao presente e ao futuro. O Fla-Flu passou a ser o match eterno, ou a encarnação do próprio match. Para muita gente não era um match entre dois clubes: era o futebol, o jogo em si. Por isso o Fla-Flu passou a não depender de campeonatos, dos dois pontos da tabela. E' o único match que pode encher o Maracanã a não valer nada que no caso é a valer tudo, mas um valor tudo que representa a defesa do esporte. Ou da essência do esporte. Não é de admirar que essa concepção do Fla-Flu tenha nascido na cisão quando o Fluminense e o Flamengo lutavam juntos. O Fla-Flu foi uma espécie de ilha dos mares do sul para a torcida. Para os que amavam o futebol. O que sucede comigo sucede com muita gente: eu não tenho clube mas sou Fla-Flu. E' o Fla-Flu o match que eu, se fosse médico — e talvez o seja um pouco em futebol — ou de deseje sei — recomendo aos que se iniciam no futebol. Aos que se sentem atraídos pelo futebol e querem escolher um match para a iniciação. O Fla-Flu, por não depender de campeonatos ou de pontos, é o único match que vale por si mesmo, que pode oferecer a emoção pura do futebol. E todo mundo gosta disso. Não há quem esqueça o primeiro jogo de um mundo novo. Em futebol o Fla-Flu é esse jogo de não que a memória prolonga sem excitar ninguém, dando, pelo contrário, um repouso na alma, a proximidade da bemaventurança. Em cada Fla-Flu o torcedor volta a experimentar essa emoção suave. E há quem se admire da força do Fla-Flu. Da fascinação do Fla-Flu.

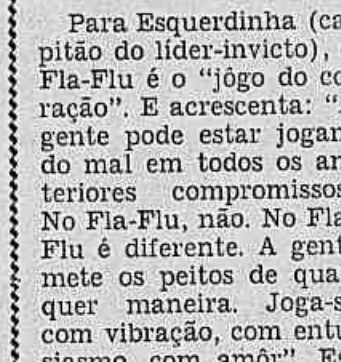
Johnson: "Já vi muitos"



O massagista Johnson, do Flamengo, diz já ter visto muitos Fla-Flu. "Já vi muitos, sim senhor. Vi quando era do Fluminense. E vi, durante todos esses anos em que estou no Flamengo. E' um jogo duro. Jogo que sempre me leva três ou quatro charutos". Ovidio Dionísio (Johnson) é o remanescente de grandes

Fla-Flu, na Gávea ou nas Laranjeiras. Atravessou várias gerações, dando mensagens. Ainda hoje é recordado com saudade, os astros que lhe passaram pelas mãos: Fausto, Domingos, Zizinho, Jair da Rosa Pinto, Pirilo. Mas nem por isso Johnson é saudosista. Diz o velho, calmo: "Tenho confiança em Dequinha, em Jadir, em Pavão, como tinha confiança nos que se foram". E concluiu, o negro Johnson: "Fla-Flu é a festa da cidade..."

Esquerdinha: "Jôgo do coração"



Para Esquerdinha (capitão do lider-invitado), o Fla-Flu é o "jôgo do coração". E acrescenta: "A gente pode estar jogando mal em todos os anteriores compromissos. No Fla-Flu, não. No Fla-Flu é diferente. A gente mete os peitos de qualquer maneira. Joga-se com vibração, com entusiasmo, com amor". Esquerdinha também confessa ter visto muitos Fla-Flu. Mas diz que o de amanhã é muito diferente: "E' um Fla-Flu sensacional, menino. Um Fla-Flu como não temos há muito tempo".

Pindaro: "Somos todos irmãos"



"Flamengo e Fluminense são irmãos. Acho que, por isso, nós, jogadores nos sentimos bem num Fla-Flu. E' um jôgo sempre igual. Igual para ambos. Pode-se vencer e pode-se perder. Quase que não tem importância". E' o que diz Pindaro Marconi, capitão do Fluminense. E acrescenta: "As vezes estamos muito

por baixo. Mas nunca o Fla-Flu deixou de ser uma festa. Uma grande festa para nós, do Fluminense, como para os rapazes do Flamengo". E diz, muito sério: "Vontade não nos falta, amigos. Vontade temos até demais". Concluiu: "Quase que nem é preciso recomendar serenidade. O Fla-Flu sempre foi sereno. E' um jôgo de irmãos do futebol..."

SÍNTESE

das atividades esportivas de hoje

Futebol	Basquete
Campeonato Carioca — Botafogo x Vasco — no Maracanã — às 15 horas.	Amistoso Grajau T. C. x E. Aeronáutica — Quadra da Av. Engenharia — às 21 horas.
Preliminar — às 13 horas.	Campeonato Fluminense — América x Carioca — em Campos Sales — às 16 horas.
Campeonato Fluminense — nas quadras do América e do Botafogo — jogos do Fluminense e do Tijuca — às 16,30 horas.	Jogos Mundiais Universitários — em Dortmund (Alemanha) Final: Brasil x Argentina.
Atletismo	Tenis
1ª Parte do "Troféu Brasil" — na pista do Fluminense — às 14,30 horas.	Torneio Individual da 5ª classe — Quilômetros do Fluminense, Tijuca, Carioca e Country Clube — às 15 horas.



Fase do jogo Vasco x Botafogo, pelo certame do ano passado

A sexta rodada no espaço e no tempo

De MARIANO JUNIOR

Vasco x Botafogo

1951 — Turno — 8ª rodada — 30 de setembro — Local: Estádio Maracanã — Renda: Cr\$449.385,00 — Empate, 1 x 1 — Tontos: Edmir, para os vascoianos — e — Ariosto, para os alvinegros. Retorno — 1ª rodada — 27 de outubro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$511.790.800,00 — Empate, 1 x 1 — Tontos: Friaga, para o Vasco — e — Pirilo, para o Botafogo.

1952 — Turno — 9ª rodada — 12 de outubro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$512.165,10 — Juiz: Mário Viana — Empate, 1 x 1 — Tontos: Zizinho, para os alvinegros — e — Ademir, para os cruzmaltinos. Retorno — 4ª rodada — 30 de novembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$517.464,30 — Juiz: George Deackins — Vencedor: Vasco, 1 x 0 — Tonto: Ademir.

Flamengo x Fluminense

1951 — Turno — 10ª rodada — 14 de outubro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$1.390.002,00 — Vencedor: Fluminense, 1 x 0 — Tonto: Orlando. Retorno — 5ª rodada — 25 de novembro — Local: Estádio Maracanã — Renda: Cr\$1.179.800,00 — Vencedor: Fluminense, 1 x 0 — Orlando.

1952 — Turno — 8ª rodada — 5 de outubro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$1.194.462,40 — Juiz: A. Gama Malcher — Vencedor: Fluminense, 3 x 0 — Tontos: Adãozinho (2) e Beniz. Retorno — 11ª rodada — 22 de janeiro de 53 — Local: Estádio Maracanã — Renda: Cr\$498.262,90 — Juiz: Mário Viana — Vencedor: Flamengo, 3 x 1 — Tontos: Índio, Adãozinho, e Rubens, para os rubronegros — e — Orlando para o Fla.

Bangu x Bonsucesso

1951 — Turno — 6ª rodada — 16 de setembro — Local: Campo do



Em 52 o "rôto compressor" venceu os dois compromissos

NO BASQUETE:

Brasil e Argentina em luta pelo mundial universitário

Segundo notícias procedentes de Dortmund (Alemanha) o certame de basquetebol dos Jogos Mundiais Universitários será encerrado hoje com o jogo decisivo Brasil x Argentina. Reino grande expectativa em torno desta contenda, pois o vencedor da luta disputar-se-á campeão universitário do mundo.

BRACADAS e Remadas

Enquanto os vascaínos afluem que o seu "double" de novíssimos é o franco favorito da prova do próximo dia 23, na ensada de Botafogo, vemos que o técnico Ramirez, do local, tem suficiente razão quando diz que o seu barco não perderá. Líbero é o voga da guarnição, que, inclusive, dobrará no "pij" de quatro, e o jovem remador de Niterói está se projetando como um grande "ac" da canoagem metropolitana. Aliás, a luta entre os dois clubes será a atração desse pólo da manhã de domingo.

Medina. N. manhi, de quinta-feira, o "sculler" vascaíno deu um tiro no próprio local da repata. Esticou os dois mil metros do percurso, juntamente com o "dies" de "seniors". O "dies" fez 7:54/25 e Medina chegou pouco mais de meio barco. Mesmo assim o botafoguense César Sereno, como vencedor garantido da prova de honra da próxima competição náutica, o Fluminense Média está fazendo a diferença de 7:56 para a distância.

Experiência Boa. Construído pelo competente Baltazar, foi posto numa um novo barco botafoguense. Trata-se de um "pij" de quatro que passou com nota dez em todas as exigências feitas na rota do Lago Rodrigo de Freitas. Contam os da "estreia" solitária com a vitória desse barco na próxima regata.

Rafael Verri e a Sede. Foi lutando contra todos os fatores, convenceram que foi, que o vasco Rafael Verri está levantando em terreno próximo ao Aeroporto o que já

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

OS DOIS QUADROS PARA HOJE

VASCO DA GAMA: Ernani; Mirim e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojuca, Pinga e Djair.

xxx

BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius.

Miss Nobel e La Rouge prontas para um "show"!

ela traz do Uruguai um acervo de vitórias, que lhe valeira trás do Uruguai um acervo de vitórias, que lhe valia uma das primeiras colocações dentro da sua turma. Outra, que está sob os cuidados de Gonçalo Feijó, é argentina e lá também se projetou com destaque. Pelos trabalhos ainda não se pode apontar uma vencedora, de vez que a ação da pilotada de Adão Ribas era impressionante, quando em seu último trabalho para distância, e os 35' 4/5 de La Rouge, para a reta dispensam quaisquer comentários.

Ravel, o grande nome

De INCITATUS

Uma sabatina interessante será a de hoje na Gávea. O programa de oito páreos está bom e a presença de alguns animais clássicos, em hora disputando provas comuns, lhe dá hierarquia por muitos insuspetada. Assim é que o último páreo, em 1.800 metros, conta com um excelente campo formado por nacionais, entre os quais se destaca Ravel, o excelente "runner up" de Quiproquo no Derby Brasileiro e que vem de reaparecer depois de um afastamento devido às precárias condições de saúde que se manifestaram logo após a disputa do G. P. "Distrito Federal" em que, talvez, por isso mesmo, nada produziu. Ravel, farto de apuro, acaba de secundar Quinto em 2.000 metros, no dia do G. P. "Brasil", em corrida tecnicamente ótima. Agora, certamente mais apurado, enfrentará rivais inferiores àquela filha de Royal Dancer e deverá ganhar facilmente, dentro da normalidade das coisas. Tempos para nós que esse animal, sem dúvida o melhor filho de Bahram na América do Sul, está fadado ainda a grandes feitos na estera clássica.

A ESTREIA DE MISS NOBEL

Por outro lado, veremos pela primeira vez em ação no Brasil a excelente égua uruguaia Miss Nobel que, com Inah e Pampita, formava até há pouco o trio campeão da ala feminina em seu país de origem. Miss Nobel enfrentará rivais aparentemente menos qualificados e, como boa égua clássica que é, deverá levar de vencida as adversárias nos 1.400 metros do páreo inicial do programa. Vale a pena ir cedo ao Prado para observá-la em ação, pois este é o momento em que se está pesquisando qual a égua capaz de lutar com Platina em disputa do cetro feminino de nosso turf, desde o ano passado em poder da notável corredora nacional filha de Blue Train.

Quanto aos demais páreos, o mais interessante sob um ponto de vista técnico-esportivo é o terceiro, em 1.400 metros, em que alguns potros da nova geração, medir-se-ão, embora os potrancas, a seguir, no mesmo percurso, devam despertar as atenções, dada a presença de algumas corredoras que são capazes de se alçar a níveis mais altos dentro da turma. Se há um senão no programa, sob o aspecto técnico, é a ausência de páreos de 2.000 metros e maiores distâncias. Tempos para nós que todas as reuniões deveriam incluir um desses encontros.

O Diário Carioca APONTA

Animal	Jéquel	Pêso	Colocações	Tempo	Distância	Plata
LA ROUGE — MISS NOBEL	12					
THUNDERBOLT — APINAGE	14					
TIO GABRIEL — ESCALER	14					
GUMARA — MISS PLATINA	14					
MY PRINCE — MONT ROYAL	13					
FAST — PERQUETÉ	13					
HONEYMOON — ITAPEMA	22					
RAVEL — VIGOROSA	14					



Juan Zuniga está confiante no seu pensionista Ravel e julga mesmo que o filho de Radiant Princess está sózinho na carreira. Além do mais, Ravel tem em Parthenon um "faixa" à altura da turma

Aprontando para o "Dr. Frontin", Fairplay assinalou o melhor tempo

Correndo uma barbaridade o defensor da jaqueta do deputado Jorge Jabour deixou nos cronômetros 73'4/5 para os 1200 metros — Inshalla, com excelente ação, marcou 49'2/5 para os 800 — Jericão "cravou" 44 segundos com sobras para os 700 — Ave Alta para a mesma distância: 42'3/5

Apreciações dos apostos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

1.ª CARREIRA

Caçamba, lad, 800 em 52'2/5, de galope largo.

Rondinella, 1200 em 77'2/5, na manha de quarta-feira, corria bem.

Natalina, Domingos 800 em 53', de muito fácil.

2.ª CARREIRA

Jericão, B. Cruz 700 em 44', de muito fácil.

Cleofas, D. P. Silva 700 em 44', de muito fácil.

Rapineiro, Araújo 600 em 38', de muito fácil.

Regio, Chirino 700 em 43', sem convencer.

Geranio, Cunha 600 em 34'2/5, na grama, correndo bem.

3.ª CARREIRA

Tor di Quinto, S. Lourenço 800 em 51', firme.

Rever, Ferrer 800 em 50'4/5, correndo bem.

Inshalla, Domingos 800 em 50', correndo fácil.

4.ª CARREIRA

B. Boy, P. Fernandes 700 em 45', sem dar tudo.

Panqueca, lad 600 em 38', correndo bem.

5.ª CARREIRA

Segrel, Cunha 700 em 44'2/5, muito bem.

Jonson, Dario 800 em 49'2/5, correndo muito.

Sepoy, Urbina 600 em 37'2/5, firme.

6.ª CARREIRA

Maknub, Dias 800 em 49', 61ma ação.

Serigote, Ferrer 600 em 37', tocado.

Orsini, B. Cruz 700 em 42'3/5, correndo bem.

7.ª CARREIRA

Deputado, P. Fernandes 700 em 43'3/5, firme.

8.ª CARREIRA

Balaca, Tavares 600 em 36', correndo bem.

Orlita, Ullão 600 em 37', firme.

Querela, Dario 600 em 37', correndo fácil.

9.ª CARREIRA

Ave Alta, B. Cruz 700 em 42'3/5, corria muito.

Dynar, Domingos 700 em 44', com sobras.

10.ª CARREIRA

Fair Cleopatra, J. Baffica 800 em 50', correndo suave.

Os estreantes de hoje e amanhã

Bambula — feminino, castanho, 6 anos, Argentina, Delfin e Bambam, importação do sr. Eurico Salgado e propriedade do mesmo. Treinador: Juan Zuniga.

Quixada — feminino, castanho, 4 anos, R.G.Sul, Moonlight e Valentina, criação do sr. Pedro Rota e propriedade do sr. Eduardo M. Sisson. Treinador: R. Carrapito.

Candonga — feminino, castanho, 3 anos, M.Gerard, Coromby e Momentânea, criação da Remonta do Exército e propriedade do stud Moçambo. Treinador: M. Araújo.

Whoopee — masculino, castanho, 3 anos, E.Rio, Hani e Sparta, criação do sr. Manoel H. Sylvia e propriedade do mesmo. Treinador: Claudio Rosa.

Geranio — masculino, alazão, 3 anos, Paraná, Guaycuri e Estrovoenga, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do stud Vice Rey. Treinador: Cesar Covarrubias.

Jericão — masculino, tordilho, 3 anos, S.Paulo, Romney e Mezquita, criação do haras Santa Anita e propriedade do stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

Sornete — feminino, castanho, 3 anos, E.Rio, Hani e Sparta, criação do haras Vargem Alegre e propriedade do sr. Waldemar Costa. Treinador: Waldemar Costa.

Inah — feminino, alazão, 5 anos, Uruguai, Castiga e Ivoe, importação e propriedade do sr. A.J.Pei-xoto de Castro e propriedade de Dziel G. Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Feijó.

La Rouge — feminino, castanho, 4 anos, Argentina, Guies e Roanne, importação do sr. Atílio Irigoyen e propriedade do sr. José Chaves Barcelos. Treinador: Gonçalo Feijó.

Miss Nobel — feminino, alazão, 5 anos, Uruguai, Socorro e Polca-ha, importação do sr. Euzébio Silveira e propriedade do sr. Verde Figueira. Treinador: Pedro Gasso Filho.

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jóqueis: Francisco Irigoyen, Waldy Matreles, Emigdio Castillo, Bernardino Cruz, Cândido Moreno, Roberto Martins e Ilton Pinheiro e o aprendiz Paulo Tavares.

2.ª CARREIRA

Jericão, B. Cruz 700 em 44', de muito fácil.

Cleofas, D. P. Silva 700 em 44', de muito fácil.

Rapineiro, Araújo 600 em 38', de muito fácil.

Regio, Chirino 700 em 43', sem convencer.

Geranio, Cunha 600 em 34'2/5, na grama, correndo bem.

3.ª CARREIRA

Tor di Quinto, S. Lourenço 800 em 51', firme.

Rever, Ferrer 800 em 50'4/5, correndo bem.

Inshalla, Domingos 800 em 50', correndo fácil.

4.ª CARREIRA

B. Boy, P. Fernandes 700 em 45', sem dar tudo.

Panqueca, lad 600 em 38', correndo bem.

5.ª CARREIRA

Segrel, Cunha 700 em 44'2/5, muito bem.

Jonson, Dario 800 em 49'2/5, correndo muito.

Sepoy, Urbina 600 em 37'2/5, firme.

6.ª CARREIRA

Maknub, Dias 800 em 49', 61ma ação.

Serigote, Ferrer 600 em 37', tocado.

Orsini, B. Cruz 700 em 42'3/5, correndo bem.

7.ª CARREIRA

Deputado, P. Fernandes 700 em 43'3/5, firme.

8.ª CARREIRA

Balaca, Tavares 600 em 36', correndo bem.

Orlita, Ullão 600 em 37', firme.

Querela, Dario 600 em 37', correndo fácil.

9.ª CARREIRA

Ave Alta, B. Cruz 700 em 42'3/5, corria muito.

Dynar, Domingos 700 em 44', com sobras.

10.ª CARREIRA

Fair Cleopatra, J. Baffica 800 em 50', correndo suave.

11.ª CARREIRA

Orlita, Ullão 600 em 37', firme.

Querela, Dario 600 em 37', correndo fácil.

12.ª CARREIRA

Ave Alta, B. Cruz 700 em 42'3/5, corria muito.

Dynar, Domingos 700 em 44', com sobras.

13.ª CARREIRA

Fair Cleopatra, J. Baffica 800 em 50', correndo suave.

14.ª CARREIRA

Orlita, Ullão 600 em 37', firme.

Querela, Dario 600 em 37', correndo fácil.

15.ª CARREIRA

Ave Alta, B. Cruz 700 em 42'3/5, corria muito.

Dynar, Domingos 700 em 44', com sobras.

16.ª CARREIRA

Fair Cleopatra, J. Baffica 800 em 50', correndo suave.

17.ª CARREIRA

Orlita, Ullão 600 em 37', firme.

Querela, Dario 600 em 37', correndo fácil.

18.ª CARREIRA

Ave Alta, B. Cruz 700 em 42'3/5, corria muito.

Dynar, Domingos 700 em 44', com sobras.

19.ª CARREIRA

Fair Cleopatra, J. Baffica 800 em 50', correndo suave.

20.ª CARREIRA

Orlita, Ullão 600 em 37', firme.

Querela, Dario 600 em 37', correndo fácil.

21.ª CARREIRA

Ave Alta, B. Cruz 700 em 42'3/5, corria muito.

Dynar, Domingos 700 em 44', com sobras.

22.ª CARREIRA

Fair Cleopatra, J. Baffica 800 em 50', correndo suave.

23.ª CARREIRA

Orlita, Ullão 600 em 37', firme.

Querela, Dario 600 em 37', correndo fácil.

24.ª CARREIRA

Ave Alta, B. Cruz 700 em 42'3/5, corria muito.

Dynar, Domingos 700 em 44', com sobras.

25.ª CARREIRA

Fair Cleopatra, J. Baffica 800 em 50', correndo suave.

26.ª CARREIRA

Orlita, Ullão 600 em 37', firme.

Querela, Dario 600 em 37', correndo fácil.

27.ª CARREIRA

Ave Alta, B. Cruz 700 em 42'3/5, corria muito.

Dynar, Domingos 700 em 44', com sobras.

28.ª CARREIRA

Fair Cleopatra, J. Baffica 800 em 50', correndo suave.

PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA

Montarias Oficiais	7.ª Páreo — As 15,05 — 1.200 metros
1.ª Páreo — As 13,20 — 2.000 metros	1.ª Rumena — D. Ferreira 56
Cr\$ 60.000,00 — "Conde de Carapicua" — (8.ª prova especial de equas)	2.ª Mida — B. Cruz 54
1.ª Rumena — U. Cunha 59	3.ª Starway — U. Cunha 60
2.ª Rondinella — B. Cruz 59	4.ª Pantera — A. Rosa 52
3.ª Natalina — D. Ferreira 60	5.ª Brulete — R. Gomes 54
2.ª Páreo — As 13,45 — 1.200 metros	6.ª Haloween — A. G. Silva 60
Cr\$ 60.000,00	7.ª Angatuba — S. Machado 54
1.ª Riffio — J. Marchant 55	8.ª Ardena — J. Marina 56
2.ª Jericão — B. Cruz 55	9.ª Elegai — L. Lins 54
3.ª Cleofas — D. P. Silva 55	10.ª Navarra — O. Ullão 60
4.ª Rapineiro — A. Araújo 55	11.ª Nativa — M. Alves 56
5.ª Panuro — W. Andrade 55	12.ª "Doutor Frontin" — (2.ª Prova da Temporada Internacional) — 2.400 metros — As 15,35 — Cr\$ 300.000,00
6.ª Regio — M. Chirino 55	1.ª A Way — D. Ferreira 59
7.ª Geranio — U. Cunha 55	2.ª Obolenski — L. Diaz 57
3.ª Páreo — As 14,10 — 1.800 metros	3.ª Acapulco — L. Diaz 57
Cr\$ 40.000,00	4.ª Balmora — J. Tinoco 57
1.ª Garufio — A. Portillo 57	5.ª Platina — J. Marchant 57
2.ª El Banderin — O. Ullão 53	6.ª Inah — A. Portillo 57
3.ª Cartaginés — R. Gomes 57	7.ª Do Well — A. Araújo 59
4.ª Tor di Quinto — Não corre	8.ª Manicero — O. Ullão 57
5.ª Reuver — R. Ferrer 57	9.ª Reuver — R. Ferrer 59
6.ª Inshalla — L. Diaz 60	10.ª Grey Girl — P. Silva 57
4.ª Páreo — As 14,35 — 1.500 metros	11.ª Panther — E. Castillo 59
Cr\$ 30.000,00	12.ª retang — C. Moreno 59
1.ª Brown Boy — Fernandes 54	1.ª Fairplay — R. Cruz 59
2.ª Mucanta — R. Gomes 50	2.ª Fairplay — R. Cruz 59
3.ª Panqueca — J. Ramos 52	3.ª Golar — D. P. Silva 59
4.ª Reuno — não correrá 55	4.ª Reuver — R. Ferrer 59
5.ª Holyday — B. Cruz 54	5.ª Reuver — R. Ferrer 59
6.ª Bola Dourada — J. Baffica 52	6.ª Reuver — R. Ferrer 59
7.ª Fulano — O. Ullão 52	7.ª Reuver — R. Ferrer 59
8.ª Mau — C. Calleri 56	8.ª Reuver — R. Ferrer 59
9.ª Porto Rico — A. Ribas 54	9.ª Reuver — R. Ferrer 59
10.ª Incendio — A. Nahid 52	10.ª Reuver — R. Ferrer 59
11.ª Mita — D. Moreira 58	11.ª Reuver — R. Ferrer 59
5.ª Páreo — As 15,05 — 1.600 metros	12.ª Reuver — R. Ferrer 59
Cr\$ 40.000,00	1.ª Quebranto — O. Ullão 56
1.ª Quaidam — J. Marchant 56	2.ª Segrel — U. Cunha 56
2.ª Segrel — U. Cunha 56	3.ª Jonson — D. Moreira 56
3.ª Sepoy — R. Urbina 56	4.ª Sepoy — R. Urbina 56
4.ª Maktub — L. Diaz 56	5.ª Maktub — L. Diaz 56
5.ª Serigote — R. Ferrer 56	6.ª Orsini — B. Cruz 56
6.ª Orsini — B. Cruz 56	7.ª Orsini — B. Cruz 56
7.ª Orsini — B. Cruz 56	8.ª Orsini — B. Cruz 56
8.ª Orsini — B. Cruz 56	9.ª Orsini — B. Cruz 56
9.ª Orsini — B. Cruz 56	10.ª Orsini — B. Cruz 56
10.ª Orsini — B. Cruz 56	11.ª Orsini — B. Cruz 56
11.ª Orsini — B. Cruz 56	12.ª Orsini — B. Cruz 56
12.ª Orsini — B. Cruz 56	13.ª Orsini — B. Cruz 56
13.ª Orsini — B. Cruz 56	14.ª Orsini — B. Cruz 56
14.ª Orsini — B. Cruz 56	15.ª Orsini — B. Cruz 56
15.ª Orsini — B. Cruz 56	16.ª Orsini — B. Cruz 56
16.ª Orsini — B. Cruz 56	17.ª Orsini — B. Cruz 56
17.ª Orsini — B. Cruz 56	18.ª Orsini — B. Cruz 56
18.ª Orsini — B. Cruz 56	19.ª Orsini — B. Cruz 56
19.ª Orsini — B. Cruz 56	20.ª Orsini — B. Cruz 56
20.ª Orsini — B. Cruz 56	21.ª Orsini — B. Cruz 56
21.ª Orsini — B. Cruz 56	22.ª Orsini — B. Cruz 56
22.ª Orsini — B. Cruz 56	23.ª Orsini — B. Cruz 56
23.ª Orsini — B. Cruz 56	24.ª Orsini — B. Cruz 56
24.ª Orsini — B. Cruz 56	25.ª Orsini — B. Cruz 56
25.ª Orsini — B. Cruz 56	26.ª Orsini — B. Cruz 56
26.ª Orsini — B. Cruz 56	27.ª Orsini — B. Cruz 56
27.ª Orsini — B. Cruz 56	28.ª Orsini — B. Cruz 56
28.ª Orsini — B. Cruz 56	29.ª Orsini — B. Cruz 56
29.ª Orsini — B. Cruz 56	30.ª Orsini — B. Cruz 56
30.ª Orsini — B. Cruz 56	31.ª Orsini — B. Cruz 56
31.ª Orsini — B. Cruz 56	32.ª

Novas tarifas de gás e energia

PALAVRA DA C.O.F.A.P.

Alterado pela Cofap o ajuste dos ministros

Vestido de 100 mil dólares

Foi substancialmente alterado pela Cofap, em sua reunião de ontem, a título de defesa da economia dos pequenos consumidores, o ajuste dos Ministros do Trabalho, da Viação e da Agricultura para reajustamento das tarifas de gás e eletricidade no Rio de Janeiro e em Santos.

A fixação de um limite de incidência da majoração do preço da energia e a facilidade de reduzi-la, suspensa, ou anulada, foram de as intervenções mais importantes introduzidas no texto do acordo interministerial pelo órgão controlador de preços.

Limite de incidência

O limite de incidência do aumento ficou fixado em 50 quilowatts, máximo de consumo permitido para pagar a isenção das taxas majoradas. Essa decisão foi adotada por equidade, visto que o ajuste dos ministros se limitara a estabelecer isenção apenas para os consumidores de gás (limite: 39 metros cúbicos).

A segunda inovação da Cofap, resolvida na sessão plenária de ontem, dispõe sobre o controle da destinação do acréscimo de arrecadação ocasionado pelo aumento das tarifas. A Light recolherá o montante ao Banco do Brasil, de onde se poderá retirar mediante prova de ter pago, em folha especial, o aumento de salários devido a seus empregados.

Temporária

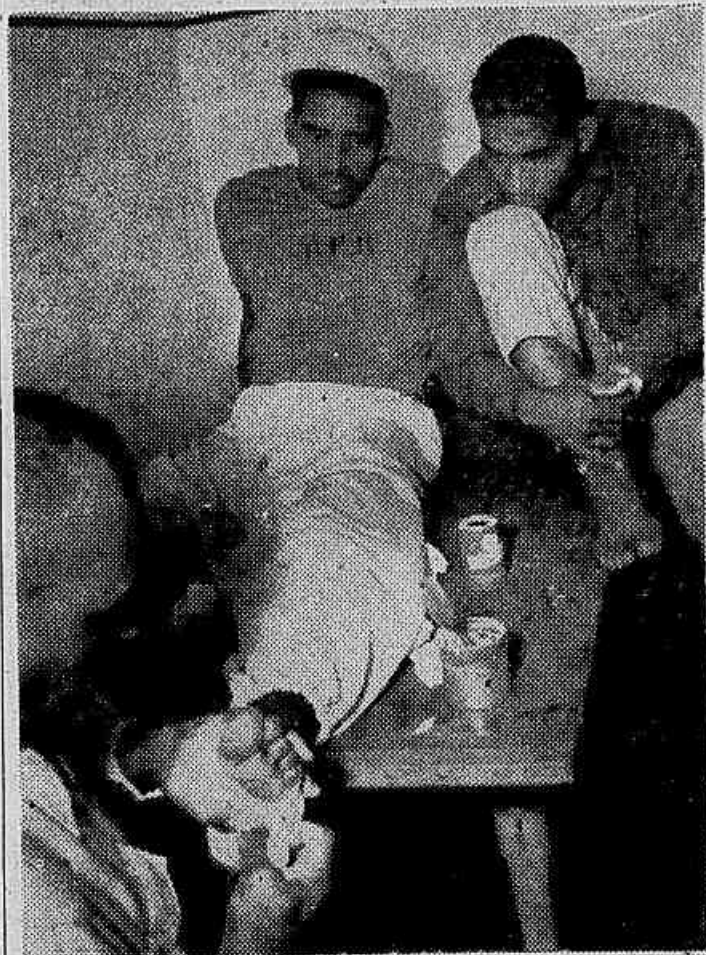
O plenário da Cofap decidiu ainda declarar temporária a majoração das taxas de fornecimento do gás e da energia elétrica. Uma comissão especial será designada para estudar as consequências de ambos os aumentos.

Curso de Teatro na Faculdade Nacional de Filosofia

O Laboratório Experimental de Teatro da Faculdade Nacional de Filosofia iniciará a seu Curso de Teatro, no próximo dia 27, às 18 horas, com a palestra do pintor e cenarista Santa Rosa. O curso, que será ministrado em 12 conferências e promovido pelo Politécnico 33 da Faculdade Nacional de Filosofia e contará com a presença dos senhores ministros de Estado e do Reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon.

Defendem os bancários o diretor demitido do IAPB

O PE' DE JUVENAL



Era uma preocupação para Gentil Cardoso o pé de Juvenal, pois ocorreria a Juvenal um desses acidentes que só acontecem no Boto-fogo: levou uma pedrada na canela (no treino) e uma inflamação lhe foi surgir no pé. O técnico se sobressaltou e fez questão de sentir, de vista e de tato, que o tratamento deu certo e o seu pupilo estará bom para render cem por cento no jogo de amanhã, contra o Vasco da Gama. — (Noticiário na 10ª página).

Malícia na redação do acordo dos marítimos

A assinatura de um documento por vários presidentes de sindicatos marítimos "firmando um compromisso de doravante proporem para a classe marítima, através das diretorias dos sindicatos, e que estes colaborem eficientemente com os poderes públicos que vêm atendendo as suas reivindicações constantes do acordo recentemente firmado pelo Ministério do Trabalho", tem provocado por parte dos trabalhadores do mar a maior repulsa, pois não concordam com a atitude tomada pelos seus presidentes — entre eles, Contramestres e Taifeiros — sem consultar as assembleias. O almirante Valdemar Mota foi quem apresentou o documento aos marítimos pedindo as suas assinaturas.

GOLPE NO COMANDO

O documento visou unicamente dar um golpe de morte no Comando Geral da Greve dos Marítimos, presidido pelo comandante Emílio Bonfante Demaria, que não é presidente de sindicato de classe. Articulado um movimento previsto para terça-feira passada, o comandante Bonfante era escolhido para o ministro Jango Goulart, que não podia manobrar os cordéis, como aconteceu com os outros.

Não é contra

O presidente do Sindicato dos Contramestres e Marinheiros, Alvaro de Sousa apesar de ter assinado o documento, segundo alegado, por solidariedade, manifestou-se posteriormente contra a extinção do Comando de Greve, declarando que seu permanente clima de insegurança para os armadores não haveria meio de conseguir o cumprimento das suas reivindicações.

Repúdio dos marinheiros

Os marinheiros e contramestres em assembleia repudiaram o documento, não dando crédito ao que foi assinado e se mantendo solidários com o Comando de Greve.

Um grupo de funcionários do Banco do Brasil está distribuindo entre seus colegas de todos os bancos um manifesto em que contestam, um a um, os argumentos invocados pelo presidente do IAPB, sr. Tullio Peixoto de Alencar, para demitir o cargo de diretor dos Serviços Gerais do Instituto o sr. Bruno Barbixeu.

Motivos da demissão

O sr. Barbixeu tinha sido demitido sem que a administração da autarquia desse a devida divulgação ao ato nem, muito menos, explicasse os motivos. Solidários com o companheiro, os bancários mobilizaram-se junto ao Ministério do Trabalho, enviando-lhe inúmeros telegramas de protesto. Só depois dessas manifestações o sr. Peixoto de Alencar decidiu explicar-se. Quatro motivos foram então apresentados para justificar a demissão: 1º — Barbixeu não tinha integrado a lista de candidatos à presidência do Instituto, organizada pelos sindicatos e levada à escolha do presidente da República. 2º — De sua demissão nenhum prejuízo sofreu a representação dos funcionários do Banco do Brasil junto à administração do IAPB (dois companheiros seus ainda estão lá). 3º — Barbixeu estava incompatibilizado com o presidente do Instituto. 4º — Barbixeu, mandado regressar ao serviço do Banco, depois da demissão, não conta mais com o apoio da Federação dos Sindicatos de Bancários do R.G. do Sul.

Barbixeu foi candidato

Respondendo aos motivos do presidente do IAPB, os funcionários do Banco do Brasil, em defesa de seu colega, argumentam: 1º) O bancário indicado originariamente pelos sindicatos gaúchos (sr. Ervin Siegmund) declinou da indicação por estar impossibilitado de transferir-se para o Rio. Para substituí-lo, os sindicatos decidiram, em assembleia, indicar o sr. Bruno Barbixeu — fato que não deve ser desconhecido do sr. Peixoto de Alencar.

Na realidade, a nomeação do sr. Barbixeu foi feita segundo recomendação do Presidente da República, no sentido de aproveitar todos os candidatos na administração do IAPB.

Representantes autênticos

Quanto ao segundo motivo, entendem os opositores do presidente do IAPB que sua representação no Instituto está, realmente, prejudicada uma vez que, dos três funcionários do

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

COFAP: azeite português a 50 cruzeiros

A partir de hoje, em todos os seus postos, a COFAP venderá azeite de oliva, de procedência portuguesa, ao preço de 50 cruzeiros a lata de um quilo. E já estando no porto desta capital o primeiro carregamento de cebolas, procedente da Argentina, o Departamento Comercial daquele órgão espera poder entregar ao consumo, também por intermédio de seus postos populares, 1.100 caixas do produto, ao preço habitual de 7 cruzeiros por quilo. Nas feiras-livres a cebola chegou a atingir, ontem, o preço de 28 cruzeiros.

Padrão 'O' também aos licenciados pelas Facs. de Filosofia

Diário Carioca

12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 15 DE AGOSTO DE 1953

Chuva de adesões ao memorial dos barbeiros pró-semana inglesa

Os barbeiros dos salões Regina, Continental, Belas Artes, Santos Dumont, Iru e Nova Era já assinaram o memorial a ser enviado ao Prefeito, pedindo a instituição da "semana inglesa" para o ramo, com o fechamento das barbearias do centro da cidade às 13 horas de sábado, reabrindo na segunda-feira às 8 horas.

Colheita de assinaturas

Perto de uma centena de profissionais já assinaram o documento, prosseguindo o trabalho de colheita das adesões através dos outros salões instalados no centro urbano da cidade. Após o abaixo-assinado percorrer todas as casas enquadradas no setor central, os barbeiros farão entrega do documento ao vereador Levi Neves para encaminhá-lo ao governador da cidade.

Diversos barbeiros que trabalham nos salões acima citados declararam à nossa reportagem que a modificação do horário nas barbearias do centro da cidade, como querem os profissionais, está encontrando adesão, também, entre sua clientela. Os frequentes acham sobretudo justo que os barbeiros tenham uma "semana inglesa", igual à que têm todos os profissionais dos mais diversos ramos de trabalho, com a grande classe dos comerciantes à frente. E, principalmente, os frequentes acham a ideia coberta da maior justiça quando, pelo regime atual, os barbeiros têm horas de descanso em número inferior, às de todas as outras classes. A eles, frequentes, a modificação em nada prejudica.

Os barbeiros que estão à frente do movimento acham que até o fim do mês todas as assinaturas dos interessados estarão constando do

Calçamento de diversas ruas

O prefeito Dulcídio Cardoso autorizou a abertura de concorrência pública para calçamento a paralelepípedos sobre base de macadame e obras complementares das ruas Amazonas, Almirante Balthazar e Travessa Filgueiras, em São Cristóvão e execução parcial de uma escada entre as ruas Conselheiro Paranaíba e Teodoro da Silva.



Sr. Tito Lívio de Santana

Golpe de morte nas reivindicações dos portuários

Um golpe de morte nas futuras reivindicações dos portuários, e um atentado à lei, eis como o sr. Tito Lívio de Santana, presidente da União Geral dos Funcionários, definiu a mais recente pretensão do ministro João Goulart, que, como se anunciou, estaria inclinado a autorizar uma "Carta de Sindicalização" para os servidores da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Para os portuários, que atualmente se regem pelo Estatuto dos Funcionários Públicos, a medida projetada acarretaria a transformação da sua "Associação Civil" num "Sindicato", com o que definitivamente não concordam.

Os portuários com o estatuto

Para enfrentar o Ministro nessa dura contingência de se verem "protegidos" à sua revelia, os portuários se escudam no Art. 366 da Constituição das Leis do Trabalho que expressamente proíbe a sindicalização dos servidores das instituições parastatais.

Falando sobre o assunto, declarou o sr. Tito Lívio: "Os preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho não se aplicam aos funcionários públicos, aos extranumerários e a quantos trabalham para o Estado sob remuneração dos cofres Públicos. Os portuários estão sujeitos

à proteção do regime próprio que lhes assegure situação análoga aos servidores em geral da União, ou seja ao regime jurídico do Estatuto dos Funcionários".

A "bolha de sabão" de Jango

No fundo, porém, os servidores da Administração do Porto do Rio de Janeiro não acreditam que o Ministro consiga ir muito longe com a sua ideia.

Para o sr. Tito Lívio, pelo menos, antigo funcionário da Alfândega, e conhecedor, portanto, dos problemas dos trabalhadores do porto do Rio de Janeiro, a nova bolha de Jango, mesmo que não venha a explodir, já serviu para alarmar a classe vítima da medida projetada.

Referindo-se a essa impressão, falou o sr. Tito Lívio:

"Parece-me que a promessa do Ministro do Trabalho foi feita da boca para fora. Todavia, ganhou extensão e profundidade no Cais do Porto. A meu ver, essa promessa vale o que vale uma bolha de sabão. Não tem consistência, nem resiste à mais leve análise".

Repulsa geral

A conclusão do sr. Tito Lívio, afinal, é que, de acordo com a Constituição e nos termos do Código Civil, a medida anunciada, além de ser ileg

gal, é perfeitamente dispensável para o caso dos portuários, que não desejam a proteção outorgada.

"Os portuários têm a faculdade de defender, perante a Administração do Porto, os seus direitos e vantagens dos seus associados", foi como resumiu o sr. Tito Lívio a opinião dos servidores da Administração do Porto sobre o assunto.

Finalmente, insistindo ainda sobre a antipatia causada na classe pela anunciada outorga da "Carta de Sindicalização", concluiu o sr. Tito Lívio, dandose por explicado: "Posso afirmar, após vários entendimentos com Otton Barbosa, Valdir Guimarães, Arguaci Moreira Ribeiro, Nelson Almeida, Luís Florentino, Jaime Gomes da Silva, José Sant'Ana, Pedro Pott, Ulisses Peralles, Jaime Gomes da Silva, América Alves Ferreira, Cleland Braga e muitos outros portuários integrantes do Grupo dos Independentes, que os trabalhadores do porto rejeitam a prometida carta de Sindicalização, certos como estão de que a transformação de uma de suas Associações de Classe em Sindicato dificultaria ou mesmo impediria a vitória de suas reivindicações".

Repetindo-se a essa impressão, falou o sr. Tito Lívio:

"Parece-me que a promessa do Ministro do Trabalho foi feita da boca para fora. Todavia, ganhou extensão e profundidade no Cais do Porto. A meu ver, essa promessa vale o que vale uma bolha de sabão. Não tem consistência, nem resiste à mais leve análise".

Repulsa geral

A conclusão do sr. Tito Lívio, afinal, é que, de acordo com a Constituição e nos termos do Código Civil, a medida anunciada, além de ser ileg



Cel. Hélio Braga: propôs as alterações ao acordo

Repelem os garçons proposta dos patrões

Acusam os proprietários de cafés de jogarem com a sua reivindicação para obter o aumento do cafézinho

Os proprietários de casas de café pretendem transformar a reivindicação de aumento de salários dos empregados em hotéis e similares num instrumento para obterem a majoração do preço do cafézinho — denunciou ontem a Comissão de Salários do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares, num manifesto explicando ao público a sua causa.

Delibrou ainda a Comissão de Salários convocar toda a classe para uma concentração, segunda-feira próxima, às 17 horas, em frente ao Ministério do Trabalho, para prestigiar seus representantes na Mesa Redonda que discutirá o caso.

ASSEMBLEIA

Terminada a mesa-redonda, seguiram os trabalhadores para a sede do seu Sindicato, onde terá lugar uma assembleia geral.

Os empregados repeliu a oferta dos empregadores, de 10% de aumento para os empregados menos categorizados, excetuando os garçons, empregados em cafés, e todos aqueles que recebem gorjetas ou comissões. O teto para o aumento é o salário mínimo: Cr\$ 1.200,00.

Na COFAP o motivo

A Comissão de Salários baseia a sua denúncia em estar o processo

de aumento do preço do cafézinho para 80 centavos há muito tempo em trânsito na COFAP e que este seria o meio mais prático de aumentá-lo com uma desculpa plausível: necessidade de dar aumento aos seus trabalhadores.

A percentagem

O sindicato patronal ofereceu 10% aos empregados, como contraproposta. Por sua vez os empregados pedem aumento pela seguinte tabela: de 1.200,00 a 2.500 cruzeiros — 50%; de 2.501 a 4.000 cruzeiros — 35%; de 4.001 em diante, 25 por cento.

Insenta de impostos a instalação de fábricas de cimento

As empresas de fabricação de cimento, existentes ou que se organizarem no País — decretou ontem o Presidente da República, ficarão isentas pelo prazo de cinco anos dos impostos de importação, taxas aduaneiras e previdência social, que incidem sobre material destinado às suas instalações.

Entre as exigências feitas às firmas que se candidatarem aos benefícios, constam a de manterem nas fábricas escolas primárias para os filhos dos seus empregados.

Os materiais beneficiados

A lei de isenção do imposto de consumo às fábricas de cimento, ontem assinada, explicou o sr. Tito Lívio, entender pelos materiais beneficiados de que trata o seu Art. 1º. Estes são os maquinismos, aparelhos e ferramentas necessários à fabricação de cimento e serviços complementares, os destinados exclusivamente à extração de minérios, à produção e transporte de energia elétrica, de matéria prima e de cimento, a laboratórios de física e de química, e demais materiais destinados à substituição de outros, também importados.

Qualquer matéria que entre na composição do produto ou sirva apenas ao seu acondicionamento e embalagem, no entanto, não poderá fugir ao imposto de importação, ficando a ele sujeitos normalmente.

O que a lei exige

Para gozarem da isenção dos impostos, as fábricas de cimento deverão ainda cumprir outros requisitos exigidos pela lei. Assim, deverão essas

fábricas possuir, entre outras exigências, um capital mínimo realizado de 25.000.000,00 de cruzeiros, fabricar anualmente trinta mil toneladas de cimento, dispor de jazidas de calcário e de argila, apropriadas para a fabricação de cimento, e suficientes para um consumo de 15 anos.

As fábricas devem ainda, finalmente, ser domiciliadas e terem administração no Brasil, bem como estarem regularmente registradas no Registro e Comércio.

"A infração de qualquer das obrigações constantes deste artigo, uma vez apurada pelo Ministério competente, diz, finalmente o parágrafo único do Art. 4º, dar lugar a que seja revogada a isenção e obrigará o contraventor ao recolhimento do imposto e dos juros de mora".

Aniversário do Colégio Cardeal Leme

O Colégio Cardeal Leme comemora, hoje, o seu 23º aniversário de fundação. As 730 horas da manhã, na Igreja N. S. das Mercês, será celebrada missa em ação de graças pelo transcurso do aniversário, seguida de primeira comunhão dos alunos. As dez horas haverá chocolate e doces aos recuocunhados, falando na ocasião os alunos Justina da Conceição Ribeiro e Adolfo Franco Neto.



Os delegados do Sindicato de Carris, na reunião de ontem

Assembleia geral para fixar quadros na Light

Os delegados do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, reunidos, ontem, em assembleia, marcaram para o próximo dia 25 a decisão final dos dois problemas da classe, no momento: aumento de salários e criação de um novo quadro de carreira para aquele setor do grupo Light.

UMA COMISSÃO

O primeiro ponto tratado foi a escolha da comissão que representará a classe na mesa redonda a ser realizada, brevemente, no Ministério do Trabalho, com a participação dos representantes da Light. As discussões prolongaram-se por mais de duas horas, sendo finalmente eleitos, três elementos da classe tirados das principais categorias — oficinas, tráfego e escritórios.

Fixou-se uma assembleia geral da

classe para debater os assuntos em pauta e, também, para a elaboração do quadro de carreira a ser apresentado em contraproposta ao que foi elaborado pela Light, e que será dado a conhecer no dia acima aludido.

Todas as categorias de empregados da Light estarão representadas na mesa redonda do Ministério do Trabalho.